

cision[®]

Press Book

cision

1. Mais andebol, Bola (A), 10-08-2016	1
2. Juniores B na Croácia, Bola (A), 10-08-2016	2
3. Angolana BA brilha no Brasil com os seus... 98 kg, Correio da Manhã, 10-08-2016	3
4. João Mendes treina Naval, Diário As Beiras, 10-08-2016	4
5. Sanjoanense tem dois jogadores brasileiros à experiência, Diário de Aveiro, 10-08-2016	5
6. Duas renovações na ADEF Carregal do Sal, Diário de Viseu, 10-08-2016	6
7. Rio2016: Campeã olímpica e mundial de andebol França mostra credenciais frente ao Qatar, Diário Digital Online, 10-08-2016	7
8. França bate Catar na reedição da final do Mundial, Jogo (O), 10-08-2016	9
9. Rio 2016 - Telma Monteiro dedica medalha aos bombeiros, Jornal de Notícias, 10-08-2016	10
10. Sub-18 ante Alemanha no Europeu da Croácia, Record, 10-08-2016	13
11. Rio 2016 - Telma Monteiro - "Só larguei medalha para dormir", Record, 10-08-2016	14
12. Teresa Almeida melhor do que... Neymar, Record, 10-08-2016	25
13. Andebol do Benfica bate Belenenses, Record, 10-08-2016	26
14. Teresa Almeida melhor do que... Neymar, Record Online, 10-08-2016	27
15. Campo desnivelado, Record Online, 10-08-2016	28
16. Teresa Almeida melhor do que... Neymar, Sábado Online, 10-08-2016	29
17. Campo desnivelado, Sábado Online, 10-08-2016	30
18. III Torneio Internacional de Andebol de Vila Nova de Gaia 2016, Atletismo Magazine Online, 09-08-2016	31
19. Arsenal Andebol preparado para a estreia na I Divisão, Correio do Minho, 09-08-2016	32
20. Xico fica na 2ª Divisão e conta com 23 jogadores, Desportivo de Guimarães, 09-08-2016	34
21. Alavarium disputa os dois jogos em França, Diário de Aveiro, 09-08-2016	35
22. Arsenal da Devesa prepara estreia na I Divisão de Andebol, Diário do Minho, 09-08-2016	36
23. Telma Monteiro só largou medalha "para dormir", Jornal de Notícias Online, 09-08-2016	39
24. Telma Monteiro: Larguei a medalha um bocadinho... para dormir, Record Online, 09-08-2016	41
25. Andebol Clube de Fafe já trabalha a pensar na Liguilha, Notícias de Fafe, 05-08-2016	42
26. Andebol: Paulo Jorge Pereira é o novo selecionador nacional, Notícias de Viseu, 04-08-2016	43
27. Vakedo Gaw, 2Much4You e Tigres vencem na Nazaré, Região de Cister, 04-08-2016	44

**mais andebol**

● **ISMAI.** O ISMAI venceu o AC Fafe, por 32-31, em jogo de pré-temporada realizado ontem, na Maia. Ao intervalo, porém, eram osfafenses que venciam, por 21-18.

● **QUADRANGULAR.** FC Porto, Toyota, IF Kristianstad e Checkovski Medvedi são as equipas participantes no III Torneio Internacional de Vila Nova de Gaia, quadrangular sénior a realizar dias 14 e 15, no pavilhão municipal de Vila Nova de Gaia.



ANDEBOL

Juniores B
na Croácia

- **Seleção Nacional vai jogar o Europeu sub-18 com objetivos bem definidos**

São 16 os convocados por Nuno Santos para o Europeu de sub-18 na Croácia onde Portugal integra o grupo D com Alemanha, Polónia e Sérvia e procura a passagem à fase principal. O selecionador frisou isso mesmo: «Quando se participa num Europeu não se pode pensar pequeno. A entrada na fase principal dá-nos, desde logo, acesso aos oito primeiros, ao Mundial sub-19 e ao Europeu sub-18. É uma tarefa difícil, mas não impossível. Se não conseguirmos, queremos ficar nos 12 primeiros, o que nos garante permanência na 1.ª divisão europeia deste escalão.» Portugal parte hoje para a Croácia e defronta amanhã, em Koprivnica, a Alemanha, no dia seguinte a Polónia e dia 14 a Sérvia, com os dois primeiros a passarem à fase principal. Os convocados são Diogo Valério e Manuel Gaspar (guarda-redes), Duarte Pereira, Jenílson Monteiro, Eduardo Mendonça, João Ribeiro, Leonel Fernandes, André Gomes, Gonçalo Ferreira, Oleksandr Nekrushets, Ruben Ribeiro, Gonçalo Vieira, Diogo Silva, Miguel Pinto, Luís Frade e Pedro Loureiro. HUGO COSTA

**ANGOLANA BA BRILHA
NO BRASIL COM
OS SEUS... 98 KG**

■ A guarda-redes da seleção angolana de andebol está a fazer sucesso no Brasil devido aos seus 98 kg. "Ba, Ba, Ba é melhor do que Neymar", gritam os brasileiros durante os jogos. •





João Mendes treina Naval

••• A Naval, que na próxima época disputará o Campeonato de Portugal/Série E, chegou esta semana a acordo com João Mendes, que assim vais assumir o comando técnico dos figueirenses.

O novo treinador navalista vai estrear-se no banco de suplentes como treinador-principal, depois de já ter passado no clube enquanto jogador, quando representou a Naval nos escalões de formação, tendo regressado ao clube na época de 2013/2014, onde totalizou mais de 40 jogos enquanto sénior.

A restante equipa técnica da Naval conta, para já, com Tiago Azenha, que ficará como treinador-adjunto.

“A Naval, este ano, está a recuperar de uma situação que não é fácil e estamos a tentar chegar a acordo de renovação com atletas da zona da Figueira da Foz, uma vez que contamos com um baixo orçamento”, afirmou João Mendes ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Quanto aos objetivos da equipa, o estreante treinador, que pretende um grupo de trabalho de 20 atletas, indicou que “só serão definidos depois de fecharmos o plantel”.

Os figueirenses estreiam-se, esta temporada, com um receção ao Benfica CB, jogo que decorrerá no próximo dia 21, em local a definir. |e| **Fábio Mendes**

Sanjoanense tem dois jogadores brasileiros à experiência

A Sanjoanense, que milita na II Divisão Nacional de Andebol, já começou a preparar a nova época desportiva, tendo anunciado que os jogadores brasileiros Rogério Gomes e Wesley Rodrigues vão estar um mês à experiência em São João da Madeira.





Duas renovações na ADEF Carregal do Sal

Andebol

3.ª Divisão Nacional



Fábio Pais e Rodrigo Pina vão continuar a representar a Associação de Desporto e Educação Física (ADEF) de Carregal do SAL na próxima temporada de andebol, depois de os atletas terem renovado o seu vínculo contratual com o emblema carregalense.

Fábio Pais, de 27 anos, que actua com pivot de e Rodrigo

Pina, igualmente de 27 anos, como ponta esquerda mostraram-se satisfeitos com a renovação e prometem dignificar o emblema de Carregal do Sal para alcançar os objectivos da nova época.

A direcção espera que os dois atletas “continuem a trabalhar com o máximo empenho, como têm feito até aqui”, desejando-lhes “os melhores sucessos desportivos e pessoais”. ▲

Rio2016: Campeã olímpica e mundial de andebol França mostra credenciais frente ao Qatar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10-08-2016

Melo: Diário Digital Online

URL:http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=836998

HOJE às 03:44

A França, campeã olímpica e mundial, venceu hoje o vice-campeão mundial Qatar, por 35-20, e somou a segunda vitória no grupo A do torneio de andebol dos Jogos Olímpicos Rio2016, a decorrer no Arena do Futuro.

Medalha de ouro nos Jogos Londres2012 e Pequim2008, no Mundial2015 e no Europeu2014 - nos últimos anos apenas falhou o pódio no Europeu2016 -, a França tem marcado de forma hegemónica o andebol mundial e já mostrou no Brasil a sua candidatura.

Depois de ter vencido a Tunísia por dois golos na jornada inaugural (25-23), a seleção gaulesa impôs-se com facilidade ao vice-campeão mundial Qatar, que, apesar da diferença final de 15 golos, ao intervalo perdia apenas por três (16-13).

A França reparte a liderança do grupo A com a Dinamarca, medalha de prata no Mundial2013 e Europeu2014, que também hoje somou a segunda vitória, ao derrotar a Tunísia, por 31-23, depois de no domingo ter vencido a Argentina, por 25-19.

A Croácia, que conquistou as medalhas de bronze em Londres2012, Europeu2016 e Mundial2013, mostrou hoje a sua candidatura aos 'quartos', ao vencer a Argentina, por 27-26, com um golo nos últimos segundos, depois de na ronda inaugural ter perdido com o Qatar, por 30-23.

Com seis seleções a lutar pelas quatro vagas que dão acesso à fase seguinte da prova, a situação da Tunísia e da Argentina, com duas derrotas nos dois jogos realizados no grupo A, está comprometida.

A próxima jornada do grupo A, a decorrer na quinta-feira e que poderá decidir já quais as quatro seleções que passam aos 'quartos', terá os jogos Tunísia-Qatar, Dinamarca-Croácia e França-Argentina.

No grupo B, a campeã europeia em título Alemanha derrotou por 32-29 a Polónia, medalha de bronze no Mundial2015, numa partida de nível elevado entre dois candidatos aos quartos de final e à luta pelas medalhas.

A Eslovénia venceu a anfitriã seleção do Brasil, por 31-28, que na ronda inaugural tinha derrotado a Polónia, por 34-32, e integra o lote restrito de seleções invictas. Duas em casa grupo: França e Dinamarca no A e Alemanha e Eslovénia no B.

O Egito venceu a vice-campeã olímpica Suécia, por 26-25, deixando a seleção nórdica, que já tinha perdido na ronda inaugural com a Alemanha (32-29), em dificuldades para conseguir uma das quatro vagas de acesso aos quartos de final.

A terceira jornada do grupo B, a realizar na quinta-feira, integra os jogos Polónia-Egito, Brasil-Alemanha e Eslovénia-Suécia.

ANDEBOL FRANÇA BATE CATAR NA REEDIÇÃO DA FINAL DO MUNDIAL

Na segunda jornada da fase de grupos, França e Catar reeditaram a final do Mundial de 2015, sem que os gauleses tenham dado hipóteses (35-20). Luc Abalo marcou sete golos aos asiáticos, que continuam com uma equipa de muitos naturalizados. No feminino, Angola, treinada pelo antigo internacional português Filipe Cruz, surpreendeu Montenegro (27-25), prata em Londres'2012.





Ouro e recorde mundial para halterofilista chinesa Deng Wei juntou o ouro na prova de 63 kg a um novo máximo do Mundo, com um combinado de 262 kg

Jogos Olímpicos 2016



Desporto

Judo Em conversa com o JN, Telma dedica distinção aos bombeiros que combatem os fogos

“Medalha é presente para os portugueses”



Bronze no Rio ajudou a apagar da memória as frustrantes presenças em Pequim e em Londres

Norberto A. Lopes

No Rio de Janeiro
norberto.a.lopes@jornal.pt



► De manhã, já está um calor insuportável no Rio de Janeiro. Telma Monteiro

chega à aldeia olímpica ao lado da irmã, com uma mala na mão, e mostra a medalha de bronze à comitiva portuguesa. Posa para as fotografias, esboça sorrisos tímidos e

mantém uma energia viva após uma noite muito longa. Depois de ter saído do pavilhão, comemorou o éxito com os atletas portugueses e seguiu para um apartamento perto do alojamento olímpico, onde sempre esteve instalada para se manter concentrada.

“Quando cheguei à cama e fechei os olhos pensei que era mesmo real. Só larguei a medalha para dormir”, disse, ao JN, à tarde, depois de ter almoçado um hambúrguer,

sentada na relva da aldeia olímpica. “Acordei feliz e com um sentimento de dever cumprido. Nos outros Jogos, acordava frustrada”, explica, lembrando-se dos deslizes em Pequim e Londres. À tarde, fez fisioterapia ao joelho esquerdo, incentivou os colegas e voltou a ver as imagens da vitória no ecrã gigante da aldeia olímpica.

“Esta medalha é um presente para os portugueses”, diz, consciente que muitas

Tóquio 2020
Criança ativa ainda sonha

● Quando garantiu o bronze, Telma foi à bancada abraçar-se à irmã Ana e ao treinador Jorge Gonçalves. Não o fez por acaso. Depois de ter praticado atletismo e futebol, “porque era uma criança muita ativa”, como revela ao JN Ana Monteiro, Telma fixou-se no judo. “Era praticante e incentivava a experimental”, recorda. “Vinhemos com muita confiança. Estar em Tóquio é possível, porque ela tem uma força de vontade brutal”, sublinha o treinador. N.A.L.

familias passam pelas mesmas dificuldades de quem cresceu num meio humilde e só teve as primeiras sapatinhas de marca aos 14 anos, umas All Star brancas. “Sei que Portugal está a atravessar uma vaga de fogos, as pessoas ligam a televisão e veem coisas negativas. Ainda bem que aconteceu algo de bom. Mando uma mensagem de apoio aos bombeiros, que merecem uma medalha pela luta que têm tido”. ●



Tenista português, inconformado, atira a raquete ao ar

Gastão Elias sela o adeus



TÊNIS Gastão

Elias caiu, ontem, na segunda ronda de singulares, fechando assim a participação do ténis português no torneio olímpico do Rio de Janeiro. Depois de, anteontem, João Sousa ter sido eliminado frente ao argentino Juan Martin Del Potro e de o par Sousa/Elias ter caído perante os canadenses Daniel Nestor e Vasek Pospisil, foi a vez de o mais jovem dos tenistas nacionais em prova dizer adeus, com uma derrota em dois sets (6-3 e 6-4).

Culpa de um norte-americano chamado Steve Johnson, que ocupa nada menos do que o 22.º lugar do ranking mundial. Logo aí se percebia o grau de dificuldade da tarefa que Gastão Elias, o

61.º colocado na classificação ATP, teria pela frente.

E os prognósticos confirmaram-se, muito à custa de um serviço quase impossível de contrariar – os nove ases, os 81 por cento de pontos somados no primeiro serviço e os 82 no segundo são a prova viva disso.

Gastão defendeu-se como pôde, mas acabaria por acusar a pressão ao oitavo jogo do primeiro parcial, concedendo o primeiro break. Estava aberto o caminho da vitória do norte-americano.

Curiosamente, a despedida do ténis português do Rio ficou entregue ao atleta que inscreveu o nome na história destes Jogos – Elias assinou a primeira vitória de um tenista português na prova, feito que João Sousa repetiria um dia depois. ●

José Carvalho nono no slalom



CANOAGEM Não deu para a medalha, mas o português José Carvalho tem motivos para ficar orgulhoso com o nono lugar garantido na final de C1 slalom.

“O meu objetivo era fazer o melhor e entrar na final. Depois, tudo o que viesse já era bom”, salientou, no final da prova, o português.

O amarantino, estreante nos Jogos Olímpicos, começou o dia com a participação nas meias-finais e com um tempo de 101,04 segundos, que lhe permitiu apurar-se para o derradeiro desafio com o nono melhor tempo.



José Carvalho conseguiu chegar à final nos primeiros Jogos

Estava, portanto, cumprido o grande objetivo. Depois... bom, depois já se sabia que a missão seria hercúlea, até porque o português ocupa o 38.º lugar do ranking, o pior entre todos os participantes na final.

Ainda assim, José Carvalho conseguiu escapar ao último lugar da classificação, ficando-se com o nono tempo mais rápido – 105,74 segundos, nos quais estão incluídos quatro segundos de penalização. “Para conseguir alguma coisa na final tinha de arriscar. Tive alguns erros e não consegui chegar a um posto melhor”, justificou, após a prova. ●

João Rodrigues
sobe ao
15.º lugar



VELA O velejador português

João Rodrigues subiu ontem ao 15.º lugar da

classe RS:X dos Jogos Olímpicos Rio 2016, enquanto Gustavo Lima caiu para a 21.º posição da Laser e Sara Carvalho subiu a 29.º de Laser Radial. As classes Laser e Laser Radial têm mais duas regatas previstas para hoje (17 horas portuguesas), enquanto a frota de RS:X só volta a competir amanhã. ●

agenda do dia :

Tiro João Costa (pistola 50 metros) (13 horas)

Ciclismo Nélson Oliveira (contrarrelógio) (13.30 h)

Judo Célia Dias (-90kg) (14 h)

Futebol Portugal-Argélia (17 h)

Vela Gustavo Lima (Laser) Sara Carvalho (Laser Radial) (17 h)

Natação Alexis Santos e Diogo Carvalho (200 metros estilos) (18.14 h)



Reportagem Professor Amândio Santos tem acompanhado ao pormenor mais de uma dezena de atletas olímpicos

Conhecer o corpo para competir melhor

João Pedro Campos

desporto@jn.pt

► Num dia faz o mapeamento térmico ao contrarrelogista Nélson Oliveira – que corre hoje o "crono" na Cidade Maravilhosa –, recriando o clima que este iria encontrar no Rio de Janeiro, para informar a marca dos equipamentos quais os melhores materiais a utilizar e em que zonas do corpo. No dia seguinte, faz recolhas de sangue à maratonista Jessica Augusto para avaliar o metabolismo da atleta nas diferentes velocidades e perceber a que ritmo pode correr com o mínimo de perdas possíveis. Amândio Santos, professor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, está no Rio de Janeiro para acompanhar mais de uma dezena de olímpicos, de três modalidades, com quem trabalha de forma pormenorizada.

"Numa prova deste género há muitos parâmetros a verificar: a parte metabólica, saber o metabolismo associado



Amândio Santos, ao lado de Sara Moreira, posa com os cinco maratonistas portugueses que vão correr no Rio

a cada uma das necessidades, manter o nível da performance sabendo os índices de fadiga e o controlo rigoroso para saber quando o atleta apresenta esses sinais de fadiga. Quanto mais parâmetros con-

trolarmos, melhor", diz o professor. Os últimos meses foram passados a preparar atletas da canoagem, ciclismo e atletismo, tanto nos treinos exteriores como na simulação, em laboratório, das con-

dições climatéricas no Brasil. "Vão competir com humidade na ordem dos 88%, havendo uma perda exagerada de líquidos e uma diminuição do plasma. Numa hora, um atleta perde 1,5 quilos de água.

Com aquelas condições, a perda será maior", defende.

Jessica Augusto trabalha com Amândio Santos desde 2011 e elogia os métodos aplicados. "É importante para me dizer a que ritmo posso correr a maratona, para não cometer loucuras e ir mais rápido que o meu corpo". A opinião é partilhada por Ana Dulce Félix, que também vai correr a maratona. "É uma ferramenta fundamental para o nosso trabalho dia a dia", sublinha.

Amândio Santos trabalha com a Federação Portuguesa de Atletismo desde 2011. O acompanhamento é feito sobretudo aos cinco maratonistas que vão estar nos Jogos Olímpicos, mas também fez testes em laboratório a Ana Cabecinha e às velocistas Cátia Azevedo e Vera Barbosa.

Com a canoagem o trabalho já vem de há mais tempo, sendo que no ciclismo presta apoio quando é solicitado, seja na estrada, no BTT ou no ciclismo de pista. "Também dou apoio aos atletas que vão participar nos Jogos Paralímpicos", diz Amândio Santos. ■

Sun Yang volta a ser acusado de doping



NATAÇÃO Os jogos ainda nem a meio vão e o chinês Sun Yang já é forte candidato a levar para casa o prémio do mais acusado da competição. Senão vejamos: primeiro foi o australiano Mack Horton a apelidá-lo de "batoteiro" e de "drogado" – mesmo depois de ter batido na luta pelo ouro, nos 400 metros livres, note-se.

Agora, na voz de Camille Lacourt, vice-campeão mundial e campeão europeu dos 100 metros costas, as críticas sobem de tom. O francês foi quinto na final dos 100 metros costas e viu um chinês – no caso, Xu Jiayu –



Sun Yang no olho do furacão...



... com Lacourt a apontar o dedo

ser segundo classificado nesta prova.

Foi o que bastou para fazer mira aos nadadores do país... e a Sun Yang em particular. "Ele urina roxo. Dá-me vontade de vomitar", disse,

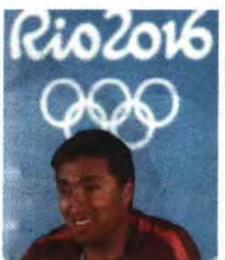
apelando à Federação Internacional de Natação para que tome medidas contra o doping. "Causa-me muita tristeza ver o meu desporto comportar-se desta forma", acrescentou. A.T. COM AGÊNCIAS

Primeiro, doa o que doer



FUTEBOL Para a seleção olímpica, terminar a fase de grupos no primeiro lugar é sinônimo de ter de mudar de cidade (no caso, de Belo Horizonte para Brasília), mas nem isso faz o selecionador português desejar menos do que uma vitória, frente à Argélia, no encontro de hoje (17 horas) – e com ela a liderança confirmada do Grupo D.

"A ideia é sempre ganhar. Este jogo representa chegar ao primeiro lugar, que é o que queremos, mesmo que não seja o mais satisfatório em termos logísticos", defendeu.



Rui Jorge evita tema "medalhas"

E quanto a medalhas, mister? Iá dá para ir sonhando com elas? Calma lá, responde o técnico. "Estamos mais perto, mas não adianta falar nisso sem fazer este jogo", vai avisando. A.T.

a fechar :

Ciclismo Nélson espera dificuldades

● Nélson Oliveira admitiu, ontem, que o contrarrelógio será bastante duro e avisou que, depois da queda sofrida na prova de estrada, sábado, ainda terá de esperar por hoje para perceber como se sente. "Vai ser bastante duro. Vamos ver como me sinto. Esperemos que as coisas saiam bem", disse.

Andebol Angola bate vice-campeãs

● A seleção feminina de andebol angolana bateu ontem Montenegro, vice-campeã olímpica, por 27-25, repartindo agora com o Brasil a liderança do Grupo A. A equipa de Angola, treinada pelo ex-jogador internacional português Filipe Cruz, está neste momento bem lançada para atingir os quartos.

medalheiro :

PAÍS	V	V	V	Total
China	7	3	5	15
EUA	5	8	8	21
Austrália	4	0	4	8
Rússia	3	5	3	11
Itália	3	4	2	9
Coreia do Sul	3	2	1	6
Hungria	3	1	0	4
Japão	3	0	9	12
França	2	3	1	6
Taílandia	2	1	1	4
Alemanha	1	2	0	3
Grã-Bretanha	1	1	2	4
Brasil	1	1	0	2
Suécia	1	1	0	2
Taiwan	1	0	2	3
Bélgica	1	0	1	2
Grecia	1	0	1	2
Holanda	1	0	1	2
Argentina	1	0	0	1
Colômbia	1	0	0	1
Croácia	1	0	0	1
Kosovo	1	0	0	1
Eslovénia	1	0	0	1
Vietname	1	0	0	1
Indonésia	0	2	0	2
Nova Zelândia	0	2	0	2
Coreia do Norte	0	2	0	2
Africa do Sul	0	2	0	2
Canadá	0	1	4	5
Cazaquistão	0	1	3	4
Ucrânia	0	1	1	2
Azerbaijão	0	1	0	1
Dinamarca	0	1	0	1
Malásia	0	1	0	1
Mongólia	0	1	0	1
Filipinas	0	1	0	1
Eslováquia	0	1	0	1
Uzbequistão	0	0	2	2
Espanha	0	0	1	1
Geórgia	0	0	1	1
Israel	0	0	1	1
Polónia	0	0	1	1
Portugal	0	0	1	1
Suiça	0	0	1	1
Emirados	0	0	1	1

atualizado às 22h de ontem

Rio 2016
Telma Monteiro
dedica medalha
aos bombeiros

Página 47

Futebol Portugal
enfrenta Argélia
e Rui Jorge quer
primeiro lugar

Página 48

**ANDEBOL****Sub-18 ante Alemanha no Europeu da Croácia**

RA Seleção sub-18 já se encontra na Croácia, onde vai disputar a fase final do Europeu. Inserido no Grupo D, Portugal defronta amanhã a Alemanha, em Koprivnica. Seguem-se os jogos contra a Sérvia (sexta-feira) e Polónia (domingo).



ESGRIMA

Quando o... telemóvel cai durante o combate

R O francês Enzo Lefort estava a disputar um duelo de florete com o alemão Peter Joppich quando o impensável aconteceu. O embate teve de ser parado porque... o telemóvel saiu do bolso de trás do gaulês.



TÉNIS

Serena Williams tomba aos pés de Svitolina

R Grande surpresa no quadro feminino. Serena Williams, número um do ranking Mundial e atual campeã olímpica, caiu nos 'oitavos' diante da ucraniana Elina Svitolina (20.º), com os parciais de 6-4 e 6-3.

ATLETISMO

Robles lesionado falha 110 metros barreiras

R Dayron Robles, campeão olímpico em Pequim'2008 nos 110 metros barreiras, não vai competir no Rio devido a uma lesão. O cubano, em 2008, bateu ainda o recorde mundial da prova, com 12,87 segundos.

CANOAGEM SLALOM

OMILAGRE DO HOMEM SEM PISTA

José Carvalho garante resultado histórico ao terminar em 9.º lugar a final do C1

ENVIADOS Record
LÍDIA PARALTA GOMES
E ANTONIO CARLOS
RIO DE JANEIRO, BRASIL

R Da incerteza do apuramento até a uma final olímpica nem um mês passou. De tal forma que alguns jornalistas no X-Park do Rio de Janeiro nem sequer tinham o nome de José Carvalho nas suas cábulas, até porque o amarantino apenas viu o seu nome confirmado entre os participantes no Rio'2016 em meados de julho. Mas na hora de competir, nada disso contou, com o canoísta a garantir um lugar na final do C1 e a conquistar um brilhante 9º lugar.

Com o Chefe de Missão José Garcia a dar apoio constante – correu



SURPRESA. José Carvalho brilhou no X-Park do Rio de Janeiro

ATLETA DE AMARANTE PREPAROU JOGOS NO ESTRANGEIRO JÁ QUE NÃO HÁ PISTAS COM CONDIÇÕES EM PORTUGAL

ao longo de toda a pista a dar incentivo ao canoísta – José Carvalho arrancou o dia fazendo o 9º tempo nas meias-finais (101,04 segundos), conquistando assim uma das 10 vagas para a corrida decisiva. Aí, o atleta que completa 28 anos ainda durante os Jogos acabou por cometer alguns erros, mas manteve o 9º posto que trazia das 'meias', melhor que, por exemplo, o campeão mundial, o britânico David Florence. O ouro foi para o francês Denis

Gargaud Chanut, a prata para o eslovaco Matej Benus e o bronze para o japonês Takuya Haneda.

Só quer condições

"O objetivo era entrar na final. Depois, tudo o que viesse era bom. Acabei por arriscar um pouco na final, porque para conseguir alguma coisa, tinha mesmo de arriscar", explicou José Carvalho, que foi obrigado a viajar para o estrangeiro, nomeadamente para Espanha, para preparar estes Jogos Olímpicos. Isto porque em Portugal não há qualquer pista de slalom. "Com o

tempo de trabalho e condições que me deram, acho que já é muito bom chegar a uma final dos Jogos Olímpicos. Imaginem se tivesse uma pista assim para treinar. Nem digo deste calibre, mas mediana. Não tinha de me ausentar do país durante três anos", lamentou, deixando o desejo que esta final olímpica faça Portugal olhar "de outra maneira" para a canoagem de slalom, quem sabe, que o sonho de ter uma pista no seu país se concretize. "Tem custos, mas é um investimento", continua o atleta de Amarante, dono de uma loja de ferragens que

continuará a ser gerida pela mãe, porque o objetivo é trabalhar até Tóquio'2020. "Se nos derem condições, outros podem tentar o apuramento olímpico e, quem sabe mais tarde, lutar por medalhas."

José Carvalho recebe 900 euros por mês de bolsa e não se queixa: "Se dá para um português viver com um ordenado mínimo, eu consigo viver muito bem com 900 euros" – até porque o que queria mesmo era uma pista. "Não estou aqui pelo dinheiro, estou aqui para conseguir algo pela canoagem." E já conseguiu. ☀

COM SOTAQUE CARIOCA

Lídia Paralta Gomes
Jornalista

Sem pedir migalhinhas

R As segundas oportunidades são para se aproveitar. Há um mês, José Carvalho estava fora dos apurados para o Rio, depois de falhar a última vaga no Mundial de 2015 por... 0,03 segundos. Isto depois de ter ficado fora de Londres'2012 também por apenas um lugar. Quando uma nova atribuição de vagas colocou o amarantino nos Jogos, este respondeu com uma final e um 9.º lugar, feito impressionante para um atleta que não tem no seu país forma de trabalhar o ofício. É de superação que os Jogos são feitos e o canoísta é disso um exemplo. Ao contrário do que possa parecer, o discurso de José Carvalho após a final do

CARVALHO APROVEITOU DA MELHOR FORMA A SEGUNDA OPORTUNIDADE QUE LHE FOI DADA

Ci da canoagem de slalom não foi de queixume ou de pedir migalhinhas. Apenas constatou um facto: uma pista é um investimento, mas um investimento que terá frutos, bastando confiar na história de sucesso que é a canoagem em Portugal na última década. E já que é de segundas oportunidades que falamos, a organização dos Jogos já teve umas quantas, mas a verdade é que diariamente surgem novos problemas. Ontem foi a água do Parque Aquático Maria Lenk que ficou verde, para já ainda sem explicação. Quem cá está já se vai habituando, que remédio: cada vez que um motorista se engana no caminho, cada vez que não há comida nos bares destinados aos jornalistas ou cada vez que tentamos, sem sucesso, receber indicações corretas, já nos vai parecendo mais normal...



CICLISMO

NELSON AINDA TEM MAZELAS DA QUEDA

Depois de abandonar a prova de fundo, campeão de contrarrelógio corre hoje a sua especialidade

LÍDIA PARALTA GOMES.
RIO DE JANEIRO*

Se as energias forem boas, Nelson Oliveira tem tudo para conseguir hoje o seu melhor resultado de sempre num contrarrelógio dos Jogos Olímpicos ou até inrometer-se nos lugares cimeiros, numa prova muito seletiva.

"Vai ser bastante duro. Vamos ver como me sinto depois da queda na prova de fundo. A recuperação é o mais importante e esperemos que as coisas saiam bem", desejou ontem Nelson Oliveira, minutos antes de realizar um treino no circuito de Grumari, coincidente troço da corrida em que Rui Costa foi 10º.

Refira-se que Nelson Oliveira foi uma das inúmeras vítimas da prova realizada no último sábado, sendo obrigado a desistir após uma queda, mas a organização fez alterações ao percurso, com a supressão do troço de "paralelo", que causou muitos problemas. "Fizeram uma estrada ao lado para os contrarrelógistas, o que nos vai safar um pouco mais", agradeceu o 18º classificado em Londres'2012 e 7º no Mundial'2014.

O tricampeão nacional não está preocupado com os adversários para o percurso de 54,5 km, mas inquieto sobre a sua forma física: "Sinto um pouco de desconforto. Há sempre coisas que vão aparecendo, mas já acordei bastante melhor e espero estar a 100 por cento." • **CÓM ALEXANDRE REIS**



FORMA. Nelson Oliveira tem lutado para recuperar físico

Namorada é uma inspiração

Nelson Oliveira tem hoje uma motivação muito especial para fazer um bom resultado. É que a namorada Jennyfer faz anos. "Espero que consiga dar-lhe uma prenda. Isso seria ótimo", confessou.

Namoros à parte, o 3º classificado numa etapa de contrarrelógio no Tour deste ano vai ser o 32º a partir para a estrada e o 9º a contar do fim, o que diz bem da

sua cotação no pelotão olímpico.

Mas a concorrência é de grande qualidade, a começar pelo britânico Chris Froome (vencedor do Tour), o último a sair. O holandês Tom Dumoulin, campeão mundial em título, o bielorrusso Vasil Kiryienka, o alemão Tony Martin, o suíço Fabian Cancellara e o australiano Rohan Dennis também são sérios candidatos às medalhas. •

TÊNIS DE MESA

Marcos Freitas cai à porta das 'meias'

Terminou o sonho de Marcos Freitas. O mesatenista português, 11º do ranking mundial, bem lutou para bater o japonês Jun Mizutani (6º) nos quartos-de-final, mas o favoritismo do asiático prevaleceu e deitou por terra a possibilidade de medalha para o nosso país. Contas feitas, Mizutani festejou um triunfo por 4-2, com os parciais de 11-4, 9-11, 11-3, 11-9, 10-12 e 11-2.

Depois de o nipónico, de 27 anos, entrar a voar no encontro, Marcos, de 28, reequilibrou a par-

tida e manteve cerrar o punho no final do 2º set, que empatava a partida nessa altura. No entanto, Mizutani recuperou a concentração e não deu hipóteses no 3º parcial, dominando por completo. Após deixar fugir o 4º set, Freitas ainda alimentou a esperança de reviravolta ao conquistar o 5º parcial, mas Mizutani fechou as contas pouco depois.

Mesmo com o desaire, que impede a corrida às medalhas, esta não deixa de ser a melhor parti-

cação de um mesatenista português na prova de singulares dos Jogos Olímpicos. Marcos vai voltar para casa com o diploma olímpico, mas a viagem ainda não é para já. É que Portugal vai participar na competição por equipas, com Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro a defenderem as cores nacionais. A participação arranca no sábado, quando a equipa das quinas defrontar a Áustria. Em 2012, Portugal caiu nos quartos-de-final. •

Tiragem: 74995

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Desporto e Veículos

Pág: 18

Cores: Cor

Área: 25,70 x 32,00 cm²

Corte: 2 de 11

JUDO

Célio e Jorge na onda

Célio Dias e Jorge Fonseca, que competem hoje (90 kg) e amanhã (100 kg) respetivamente, não ficaram indiferentes à conquista da medalha de bronze de Telma Monteiro, querendo seguir as pisadas da companheira.

"Fiquei muito feliz", considerou Célio Dias, 21º do ranking mundial que terá, no 1º combate da Poule B, um adversário acessível, Celitus Dosso Yovo (220º), do Benim. Mas as eliminatórias tendem a complicar-se, face ao 1º cabeça-de-série, o húngaro Krisztian Toth, n.º 3 do ranking mundial. Mas Célio acredita: "Nos Jogos Olímpicos existem sempre surpresas, aqui ninguém é favorito. Quem quiser chegar às medalhas tem de lutar muito e estou preparado, mas antes de pensar na medalha, tenho de pensar nos degraus da escada, que é difícil, vencendo os adversários que aparecerem pela frente."

'Brutal'

O olímpico do Sporting, Jorge Fonseca, compete amanhã e também ficou fascinado com o



Célio Dias luta hoje

sucesso de Telma Monteiro: "Foi brutal"! O 29º mundial terá pela frente na 1ª ronda da Poule D o afgão Mohammad Tawfiq Bakhshe, num combate em que é favorito, mas, em caso de vitória, encontra o checo Lukas Krpalek (4º). Nada o demove em lutar: "Quero fazer uma grande prova, combate a combate. Tenho essa vontade, de uma grande resultado nos Jogos, embora não possa prometer uma medalha." •

TIRO

João Costa em ação

João Costa, o atirador português mais olímpico de sempre, encerra hoje a sua quinta participação nos Jogos do Rio.

Pela frente terá 52 adversários no tiro com pistola livre a 50 metros, em competição que se prevê bastante aberta, mas com favoritismo dos asiáticos, designadamente chineses e sul-coreanos,

nos, sempre nos lugares cimeiros do ranking mundial.

Mesmo assim, o atirador do Sporting tem o sonho de chegar à final e melhorar o 9º lugar em Londres'2012, depois de esta semana ter faltado por uma hora negra na pistola a 10 metros, onde foi 11º lugar. O atirador diz estar "preparado". •

PORTEGUESES

RESULTADOS

Atleta	Modalidade	Prova/ronda	Resultado
Gastão Elias	Ténis	2º ronda	Perdeu por 6-3 e 6-4
Gustavo Lima	Vela - laser	2º dia	21.º (após o 2.º dia)
João Rodrigues	Vela - RS:X	2º dia	15.º (após o 2.º dia)
Sara Carmo	Vela - laser radial	2º dia	29º (após o 2.º dia)
João Carvalho	Canoagem - slalom	Final	9.º
Marcos Freitas	Ténis de mesa	Quartos-de-final	Perdeu por 4-2

PROGRAMA

Hora	Atleta	Modalidade	Prova/ronda
13h00	João Costa	Tiro	Pistola 50 metros (eliminatórias)
14h00	Célio Dias	Judo	-90 kg (eliminatórias)
15h28	Nelson Oliveira	Ciclismo	Contrarrelógio
16h00	João Costa	Tiro	Pistola 50 m (final)*
17h05	Gustavo Lima	Vela	Laser (3º dia)
17h15	Sara Carmo	Vela	Laser radial (3º dia)
18h14	Alexis Santos	Natação	200 m estilos (eliminatórias)
18h24	Diogo Carvalho	Natação	200 m estilos (eliminatórias)
19h30	Célio Dias	Judo	-90 kg final*
03h29	Alexis Santos	Natação	200 m estilos (meia-final)*
03h29	Diogo Carvalho	Natação	200 m estilos (meia-final)*

*Se apurado

TÉNIS

ADEUS GASTÃO E ATÉ TÓQUIO 2020

Português teve uma desconcentração que foi fatal, perdendo na 2.ª ronda para Steve Johnson

ANTÓNIO CARLOS, RIO DE JANEIRO*

R Gastão Elias apreciou tanto a sua estrela olímpica que, aos 25 anos, não quer perder os próximos Jogos, em Tóquio, depois de ontem ter sido afastado por Steve Johnson em encontro referente à 2.ª ronda, com o norte-americano a sair vencedor por 6-3 e 6-4, em apenas 68 minutos.

Nos momentos certos, Johnson mostrou a razão pela qual ocupa o 22.º lugar na lista ATP e com dois breaks resolviu o apuramento para os oitavos-de-final do torneio olímpico, num encontro onde Gastão teve um comportamento bastante aceitável, perante um

"EM PARTIDAS DESTE NÍVEL NÃO SE PODE TER NENHUM LAPSOS DE CONCENTRAÇÃO", REFERE GASTÃO, N.º 2 NACIONAL

ponente que serviu bem e deu sempre a ideia de não ter sido levado aos limites.

“O nível de serviço dele esteve muito perto da perfeição. Errou muito pouco os primeiros serviços, não me dando hipótese de quebrá-lo no jogo inteiro”, referiu Gastão, para acrescentar: “em partidas deste nível não se pode ter nenhum lapsos de concentração. Foi o que aconteceu. Tive um jogo em que estava a vencer por 40-15 e perdi com dois erros não forçados. E no segundo set aconteceu o mesmo”,



ANTÓNIO CARLOS/UTA

DESPEDIDA. Gastão Elias encerrou presença no Rio de Janeiro

sublinhou o n.º 2 nacional, 60.º lugar na lista ATP.

Depois, o tenista nascido nas Caldas da Rainha aludiu à experiência vivida na Aldeia Olímpica e ao próprio evento: “Este é um torneio em que não estão em jogo pontos e dinheiro. Por isso, gostei muito de ter competido e espero participar nos próximos Jogos Olímpicos daqui a 4 anos.”

Fazendo um balanço à sua presença no Rio de Janeiro, Gastão diz que foi “positiva” por um conjunto de razões: “Levo uma experiência única, levo também a primeira

vitória portuguesa e conheci muitas pessoas de outras modalidades. É uma experiência de vida”, reforçou Gastão, que também ganhou uma ronda na variante de pares ao lado do seu colega da Taça Davis, João Sousa.

Finda a presença nos Jogos Olímpicos, João Sousa e Gastão Elias voltam a entrar em ação no Masters 1.000 de Cincinnati (EUA), que se disputa entre 14 e 21 deste mês. Enquanto Sousa tem entrada direta, Gastão irá jogar a fase de qualificação. • *COM NORBERTO SANTOS

João Sousa critica organização

O português João Sousa não ficou nada contente com o facto de ter sido obrigado a jogar quatro encontros em pouco mais de 24 horas nos Jogos. “Sinceramente, nunca tinha visto isto na minha vida. Só me lembro de ter acontecido em futures. Os jogadores têm direitos. Houve uns que não jogaram durante dois dias, como o Gastão. Se me pedirem para dar uma nota de 0 a 10 dou 1”, frisou Sousa.

BREVES

APANHADO. Dirk Van Tichelt, o belga que conquistou a medalha de bronze no judo na categoria de -73 kg, apareceu ontem no Parque Olímpico com o olho esquerdo negro. O atleta afirma que o hematoma foi causado no tatami. Ainda assim, as fotos do pódio revelam precisamente o contrário. Parece que Tichelt foi festejar com os amigos e envolveu-se numa luta...

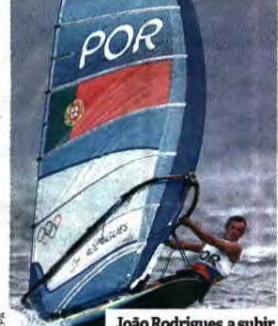
AVARIA. A tenista australiana Samantha Stosur disse que tem tomado “mais banhos com água fria do que com água quente” na Aldeia Olímpica. A antiga top 10 mundial acrescentou que por serem uns Jogos Olímpicos, os atletas tentam esquecer tudo. “Mas não é uma situação ideal”, sublinhou a n.º 17 WTA.



INCONFORMADO. É com as emoções à flor da pele que os atletas vivem os Jogos. Nacif Elias, brasileiro naturalizado libanês, a competir no judo na categoria -81 kg, foi desclassificado depois de o árbitro entender que o golpe aplicado ao argentino Emanuel Lucentti era ilegal. O combate acabou, Nacif perdeu mas não se consolou... e, entre gritos dirigidos ao árbitro e aos assistentes de mesa, abandonou o tatami da Arena Carioca 2 a chorar convulsivamente. O treinador também não consegue as lágrimas.

MÁS CONDIÇÕES. Os funcionários dos bares junto à Arena do Voleibol de Praia reclamaram das condições de trabalho, nomeadamente da carga horária que tem sido excedida e da falta de alimentação. Já há quem tenha deixado de ir trabalhar.

TÉNIS. O sérvio Novak Djokovic foi ontem eliminado na variante de pares, ao lado do compatriota Zenan Zimonjic. Depois de ter perdido em singulares com o argentino Juan Martín Del Potro, o n.º 1 mundial caiu frente à dupla brasileira Marcelo Melo/Bruno Soares (6-4 e 6-4).



VELA

João Rodrigues está no 15º lugar

R O porta-estandarte de Portugal, João Rodrigues, começou a desfrutar do Rio e a aproveitar a experiência dos seus 45 anos e de sete participações nos Jogos Olímpicos.

O madeirense subiu ao 15.º posto da geral de RS:X (prancha à vela), após se ter classificado nos 15.º, 15.º e 10.º lugares nas três regatas disputadas ontem, véspera do dia de descanso.

O britânico Nick Dempsey manteve a liderança, seguido do holandês Dorian Van Rijselberghe e do polaco Piotr Myszka.

Quanto a Gustavo Lima desceu seis lugares no Laser e ocupa a 21.º posição, enquanto Sara Carmosini subiu a 29.º no Laser Radial. O velejador do Naval de Cascais, a cumprir a sua quinta participação olímpica, realizou duas regatas (20.º e 26.º), não podendo fazer frente ao

líder, o argentino Julio Alsogaray. O croata Tonci Stipanovic é 2º e o neozelandês Sam Meech 3º.

Já Sara Carmo foi 22.º e 25.º, numa prova onde comanda a chinesa Li-jia Xu, seguida da irlandesa Annalise Murphy e da dinamarquesa Anne-Marie Rindom.

Para hoje estão agendadas duas regatas em Laser e Laser Radial com início previsto para as 17 horas portuguesas. •



JUDO

"Só larguei a medalha para dormir"

Telma Monteiro ainda incrédula com a maior e mais emocionante conquista da sua carreira

LÍDIA PARALTA GOMES.
RIO DE JANEIRO

RA diferença horária entre Lisboa e o Rio de Janeiro (mais quatro horas em Portugal) deixou Telma Monteiro com um problema para responder às centenas de mensagens e telefonemas que aterraram no telemóvel depois do bronze do nosso contentamento. E, por isso, tempo para dormir não foi muito.

"A emoção é muita e é difícil dormir. Estou a assimilar tudo o que aconteceu. É difícil retribuir a toda a gente; mas estou a tentar responder ao máximo de mensagens que consiga", conta Telma Monteiro, de medalha ao peito, claro, porque quem ganha uma medalha olímpica dificilmente a quer perder de vista. Ainda assim, Telma vai sem problemas passando a medalha a quem lhe quer sentir o peso. Não são os dias que se pode pegar numa.

"Só larguei um bocadinho para dormir. Pensei que não ia largar mas, também para não a estragar,

tirei-a para dormir", diz, antes de fazer 'check-in' na Aldeia Olímpica. Aporta, muitos abraços e mimos dos colegas de equipa e também do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino. Até ontem, Telma tinha ficado alojada num condomínio nas imediações, mas num ambiente mais reservado, longe da agitação da Aldeia que tantas vezes se torna uma distração. O dia serviu, portanto, para conhecer melhor os cantos à

O DIA SEGUINTE FOI MARCADO PELO 'CHECK-IN' NA ALDEIA OLÍMPICA E FOI PASSADO "COM A FAMÍLIA E AMIGOS"

casa, terminando com uma visita ao Navio Escola 'Sagres', no Cais das Cobras, a casa de Portugal nestes Jogos Olímpicos do Rio.

"Vou passear na Aldeia. Não conheço nada! Só sei onde fica Portugal, a saída e a entrada, mas agora já estou mais descontraída. Não queria envolver-me muito no ambiente dos Jogos Olímpicos, ou melhor, queria ao máximo estar numa situação semelhante a um Mundial ou Europeu. Acho que consegui e que deu frutos. Agora é aprovei-

tar!" Ese há quem mereça aproveitar, depois de 12 anos de espera, esse alguém é Telma, que ainda assim vai tirar tempo para dar apoio ao grande amigo Célio Dias, que compete hoje nos -90 kg. "Quero dar-lhe um ambiente positivo para ele ir tranquilo e amanhã [hoje] fazer o seu melhor."

Comitiva unida

Apesar de estar fora da Aldeia, Telma fez questão de festejar o bronze com os colegas de comitiva. A medalha foi celebrada por cada um como se fosse sua e ninguém quis ficar de fora. "Recebem-me com muita felicidade. Todos estão muito contentes e querem partilhar este momento comigo." Mas nada de entusiasmo em demasia. Porque Telma já fez o seu trabalho, mas há ainda muitos atletas concentrados.

"Tenho de conter a minha euforia perante eles, porque muitos estão a preparar-se para a competição. Vou estar mais com a minha família e os meus amigos, porque quero que cada um tenha o seu momento de descanso. A minha festa tem de ser feita um bocadinho à parte, mas é óbvio que todos me receberam bem", conta a judoca. ■

No Brasil até ao fim dos Jogos para seguir portugueses

Agora que o objetivo medalha é uma realidade, Telma quer relaxar e aproveitar o que resta dos Jogos Olímpicos, que terminam no dia 21. "Independentemente de ganhar a medalha ou não, eu já tinha decidido que ia ficar até ao fim. No sábado saio da Aldeia, mas vou continuar a ver as competições dos portugueses, todas as que conseguir", revela a judoca de 30 anos, que também quer aproveitar o período para "descansar, ter umas férias" e visitar os vários "amigos brasileiros". "Mesmo que não tivesse ganho, era o que faria. Já tinha falado com o Chefe de Missão, José Garcia, e com a adjunta, Catarina Monteiro, para me ajudarem nesse sentido, para conseguir ver as competições", explicou ainda. Agora, com uma medalha de bronze ao peito, talvez não seja preciso ajuda de ninguém: é o melhor livre passe para se deslocar no Rio. "Com medalha, claro que é diferente, é mais fácil, mas isso já era o que queria fazer."

NA ALDEIA OLÍMPICA

Exemplo para os jovens

RAOS 30 anos, Telma Monteiro está longe de ser uma veterana, mas é um exemplo para muitos dos jovens da comitiva. E a judoca quer ser um fator de motivação para aqueles que estão agora a começar.

"Quando presenciamos um feito destes tão perto, é uma motivação diferente e começamos a acreditar que também somos capazes. Esse também é o meu objetivo. Tóquio'2020 são quatro anos e há muita coisa que se pode trabalhar e se pode melhorar", su-

blinha a agora medalhista olímpica, dona de uma das 24 medalhas de Portugal em Jogos.

"Desde que cada um dê o seu melhor todos os dias, tenho a certeza de que vão alcançar os objetivos a que se propuseram", continuou Telma, que acredita que o medalheiro de Portugal vai sofrer alterações: "Eu acredito que vêm aí mais medalhas. Não quero estar a fazer pressão sobre os outros atletas, que também têm esse objetivo, mas pessoalmente, acredito."



FOTOS DR/RECORD



OS QUE DISSERAM OS COLEGAS

"Ela é uma motivação para todos. Acho que não é só para nós, mas para as crianças, que um dia querem ser como ela. É um exemplo"

TELMA SANTOS, badminton

"Quando ela perdeu o segundo combate, as lágrimas iam-me caindo pela cara abixo. Depois foi muito bom. Ela merecia mesmo esta medalha, por tudo o que faz e por tudo o que é"

IDEM

"Estive a ver o combate. Foi um espetáculo. Ela é um exemplo, um orgulho para todos nós e isso motiva-nos a cada dia"

PEDRO MARTINS, badminton

"Sinto-me inspirado depois do desempenho da minha companheira de equipa Telma Monteiro. Tenho acompanhado de perto a luta dela e sei o quanto ela ambicionava esta medalha. Fiquei muito feliz por ela"

CÉLIO DIAS, judo

"O resultado da Telma inspira-nos bastante, trabalhámos ao lado dela e vimos o seu trabalho. Inspira-nos a todos nós, a mim e ao Célio, que somos os últimos agora no judo a lutar pelos nossos objetivos"

JORGE FONSECA, judo

"É fantástico, acho que toda a gente ficou com grande moral. É um orgulho"

TAMILA HOLUB, natação



NOVA CASA. Telma chegou ontem à Aldeia Olímpica

Grito com que fechou o primeiro combate das repescagens ficou nos ouvidos dos portugueses

LÍDIA PARALTA GOMES,
RIO DE JANEIRO

RA frase ecoou ontem na Arena Carioca 2, após a vitória de Telma sobre a francesa Automne Pavia. É o "eu vim para ficar", de facto, ficou. Em Portugal, o grito de Telma não passou despercebido e não tardaram a circular vídeos na rede com o momento. A judoca espera que a frase fique no imaginário dos compatriotas. "Foi uma coisa que me saiu. Tinha pensado em muitas coisas se ganhasse uma medalha, se conseguisse um bom resultado, o que é que eu faria, mas, depois, não saiu nada como eu tinha planeado!", confessa a atleta do Ben-

fica. "Saiu-me aquilo porque eu precisava de ganhar aquele combate para continuar em competição e foi por isso que gritei 'Eu vim aqui para ficar', porque ganhei o combate e estava em competição outra vez. Voltei a estar de novo com a possibilidade de trazer uma medalha para Portugal. Pronto, saiu-me aquilo. Foi assim, não planeei nada", garante a cinco vezes campeã da Europa.

Um grito que ficará na história e que marca, tal como a tatuagem que a judoca tem no braço esquerdo, com os cinco anéis olímpicos. Estará na hora de retocar o desenho, agora que o palmarés ficou mais rico. "Acho que vou pôr aqui a data", diz Telma aos jornalistas, apontando para a parte de baixo da tatuagem.

"Já era alguma coisa que eu queria há muito tempo e, agora sim, vai ficar completa", remata. ☀

A "ansiedade e sofrimento" da irmã Ana

RMal souo o gongo do último combate da repescagem, frente à romena Corina Caprioriu, Telma Monteiro saltou para a bancada onde estavam alguns dos amigos mais próximos e a irmã Ana, uma presença constante na vida da judoca.

"Foram momentos de muita emoção, muito sofrimento e muita ansiedade porque nós queríamos muito que ela conseguisse. Mas tudo depende de quem está a lutar. Cá foras só podemos mesmo torcer e sofrer", conta-nos a irmã de Telma, que viveu no Rio "um momento muito feliz, a concretização de um sonho" de 16 anos. "Vê-la a conquistar aquela medalha foi mesmo surreal. Tinha estado em todos os outros Jogos Olímpicos com ela, sempre com o mesmo acreditar..."

Mesmo sem exata noção do efeito da medalha em Portugal, Ana aproveitou para agradecer "o reconhecimento" e a "energia" dos portugueses. ☀

Cansaço era muito e não houve festa

Ana confessou ainda que a noite da vitória da irmã foi calma, já que o cansaço levou a melhor. "A Telma estava muito cansada, depois de uma prova muito intensa e com muita adrenalina, muita coisa a acontecer. Foi mesmo jantar, aproveitar aquele momento porque não deu mesmo para grandes festeiros." Em Portugal ficaram os pais: "É muito difícil para quem está de fora e eu acredito que eles sofreram muito."



FESTA. Ninguém quis ficar fora dos festejos da primeira medalha de Portugal nestes Jogos. Telma foi autenticamente bombardada com pedidos de fotos dos colegas de comitiva, como os tenistas João Sousa e Gastão Elias, e as meninas da equipa de atletismo homenagearam a judoca com o famoso carapito que Telma usa nos combates. O também judoca Jorge Fonseca encheu Telma de carinhos e o presidente do COP, José Manuel Constantino, quis igualmente a sua recordação



NATAÇÃO

GUERRA FRIA NA... ÁGUA

Efimova ouve assobios, mas agarra prata e acaba 'atacada' por Lilly King e Michael Phelps

PEDRO GONÇALO PINTO

Entre 1945 e 1991, Estados Unidos e União Soviética estiveram em confronto na Guerra Fria. Mas isto não é uma aula de história, caro leitor. Só que esse espírito parece ter ressuscitado após Yulia Efimova ter conquistado a medalha de prata nos 200 metros borboleta. Tudo porque a nadadora não podia estar mais ligada ao escândalo de doping que assolou a Rússia. Mas já lá vamos.

A verdade é que Efimova foi muito assobiada sempre que sal-

tou para a piscina e chegou a não conseguir controlar as lágrimas. Na final, até chegou a estar na frente, sempre com o público contra, mas a norte-americana Lilly King foi mais forte e venceu com 1.05,70 minutos, apenas com menos dois centésimos do que a russa. Só que King, ontem uma rainha, deixou duras críticas a Efimova, lembrando o histórico de doping da 2ª classificada: Yulia esteve suspensa entre outubro de 2013 e fevereiro de 2015 por ter acusado esteroides e, mais recentemente, foi apanhada com meldonium. Só que a FINA considerou que não era possível provar que o uso tinha sido feito depois de a substância passar a ser proibida.

"Abana o dedo a dizer que é a

número um e foi apanhada a fazer batota. Se é isso que ela pensa que tem de fazer para competir... tudo bem, não quero saber. Mas não sei, pessoas que foram apanhadas não deviam fazer parte dos Jogos. Eu estou aqui para

ao desporto. Acontece várias vezes e nem é só na natação. É triste, estraga o desporto e irrita-me."

A voz da defesa

Perante a 'ofensiva' norte-americana, Yulia Efimova alinhou os tanques e tentou defender-se. "Fui banida durante 16 meses por erros meus. Na segunda vez, não tive culpa. Tomei algo que todos os atletas tomavam e depois foi banido. Só que demora seis meses a sair do organismo. É culpa minha?", atirou a nadadora, de 24 anos, antes de lembrar... a nossa mini 'lição de história'. "Sempre pensei que a Guerra Fria era uma coisa do passado. Porque é preciso reviverla, agora a usar o desporto para isso?", questionou.

Portugueses com horas trocadas

Hoje é a vez de Diogo Carvalho e Alexis Santos entrarem em ação, quando disputarem as eliminatórias dos 200 metros estilos. Diogo enfrenta Michael Phelps, mas há um adversário que lhe tem feito frente: os horários das provas. "São difíceis porque parecem tudo cedo. Estamos a tentar habituar-nos", confessou Diogo Carvalho, enquanto Tamila Horub, que entra amanhã em ação nos 800 metros livres, confessa que "é tudo um pouco confuso".



ORGULHO.
Efimova exibe a prata e a bandeira do seu país

JUDO

Da favela para a festa com hambúrgueres

Rafaela Silva era mais uma criança na Cidade de Deus, uma famosa favela no Rio de Janeiro. Então menina, lutava para sobreviver, mas eis que, aos 24 anos, a judoca conquistou a medalha de ouro nos -57 kg, a mesma prova em que a nossa Telma Monteiro ficou com o bronze.

Rafaela foi descoberta num projeto social em Jacarepaguá, encontrou a sua vocação e começou a brilhar, até sofrer uma enorme desilusão há quatro anos. Em Lon-

dres, caiu nos 'oitavos', foi alvo de críticas racistas, colocou tudo em causa, entrou em depressão, engordou... Parecia o fim da linha, mas tudo mudou no Rio. "Acordava sempre a imaginar que estava a lutar. Ficava a pensar que em Londres tinha sofrido bastante e que, nos meus segundos Jogos, não queria sentir aquilo outra vez", confessou a judoca.

Aquilo que a brasileira não esquecia era a vontade de comer... um hambúrguer. É que esteve em

dieta durante quatro anos - chegou a passar para a categoria de -63 kg devido à depressão -, e nem pensava noutro tipo de festa. "Não via a hora de comer um hambúrguer! Ganhei o ouro e agora posso comer o que quiser", brincou.

Certo é que o apoio do público também ajudou. Afinal de contas, ter família, amigos e parceiros de treino nas bancadas era importante. Isso custou-lhe 3.500 euros, mas não faz mal. Agora vai ter um "premiozinho para ajudar".



Rafaela emocionou-se

APANHADOS NA REDE



"Sem dúvida que tenho os melhores amigos. Original este 'Carrega Pimenta' construído com caiaques em pleno Rio Lima. Obrigado. Prometo carregar com toda a minha força. Sempre a inovar, sempre na frente, sempre os melhores, sempre a marcar a diferença. Obrigado, amigos."

FERNANDO PIMENTA



"Quanto te apercebes de que já não há mais pizza, mas depois avisam-te que vão buscar mais."

KENYA LECHUGA



"Passarinho madrugador apanha um autocarro só para si! Bom dia, Rio! Agora é hora de ir treinar!"

ANA IVANOVIC



"Força, Estados Unidos!"

KARLIE KLOSS

"É inacreditável ver o meu primo John Cox jogar contra os EUA, a mostrar aquilo de que é capaz."

KOBE BRYANT



"Hum... O que aconteceu?!"

TOM DALEY



GINÁSTICA ARTÍSTICA



METE O PÉ NA ARGOLA E FALHA FINAL



Foto: EPA

Yuri Van Gelder festejou presença na final com álcool e foi expulso pelo comité da Holanda

INÉS CUNHA

R Sete anos depois de acusar cocaína num controlo antidoping durante os campeonatos nacionais da Holanda, Yuri Van Gelder voltou a ser "inacreditavelmente estúpido", como chegou a admitir em 2009.

Após ter presença garantida na final das argolas, o holandês de 33 anos, casado com uma brasileira e grande amigo do seu rival,

também brasileiro, Arthur Zanetti, decidiu que tinha de festejar... e que festejo. No meio do álcool que foi bebendo pela noite dentro - só chegou à Aldeia

desa e já regressou a casa.

Do sonho olímpico o estreante nos Jogos já se despediu, deixando em alguns a desilusão de não trazer uma medalha de ouro na bagagem e noutros alguma frustração para com o Comité Olímpico da Holanda, que em nada foi benevolente para com o atleta. "Foi uma decisão difícil, mas este comportamento é inaceitável. Não temos outra escolha diante de tamanha violação dos nossos valores", disse, firmemente, o chefe de missão do país, Maurits Hendriks.

Bem, como se costuma dizer, da fama já não se livra, ainda que

este seja o menor dos seus problemas... Mas a verdade é que não tardaram a chegar os tradicionais 'memes'. O antigo 'Senhor dos Anéis' é, agora, o 'Senhor das bebidas', ainda que coleccione um ouro num Mundial e três em Europeus.

O 'azar' de Van Gelder foi a sorte do francês Danny Pinheiro, que acabou por ficar com a vaga de quem não soube comportar-se... ☉

O ANTIGO 'SENRHOR DOS ANEIS' É, AGORA, O 'SENRHOR DAS BEBIDAS', AINDA QUE COLECCIONE UM OURO NUM MUNDIAL

Olimpica na manhã do dia seguinte -, certamente que o favorito à medalha de ouro não pensou, nem por um segundo, nas consequências da celebração. Foi expulso pela comitiva holan-

ANDEBOL

Campo desnívelado

R Durante uma vistoria à Arena do Futuro, a Federação Internacional de Andebol (IHF) descobriu que o piso do campo apresentava... desniveis.

Fabiana Diniz, a capitã da seleção brasileira de andebol, diz ter sentido esses desniveis durante o jogo contra a Roménia. "Notei oscilações em certos sítios do campo, mas isso não nos atrapalhou", admitiu a jogadora depois de sair vitoriosa da partida.

O diretor de competições dos Jogos reconheceu o problema de

imediatamente e rapidamente arranjou a solução. "Fizemos a vistoria e identificámos problemas no piso. Vamos fazer a manutenção hoje à noite, para que os atletas possam competir em segurança", disse Rodrigo Garcia no final da passada segunda-feira.

Com as forças da IHF e do Comité Olímpico Internacional (COI) conjugadas, a situação está totalmente resolvida. O calendário das competições não foi em nada afetado e os jogos já prosseguem, com um piso renovado. ☉



VAI UM SAMBA? Não há como ele. No meio de uma conferência de imprensa, Usain Bolt decidiu... dançar samba. O jamaicano também contou piadas e reiterou que estes serão os seus últimos Jogos

Com a participação de 100 países, o torneio de andebol é disputado entre 12 e 18 de agosto.

BREVES

A ABRIR. A jovem sensação Simone Biles, de 19 anos, que se estreia em Jogos Olímpicos, foi preponderante na equipa norte-americana que venceu o ouro na prova por equipas de ginástica artística. A Rússia ficou com a prata, ao passo que a China leva o bronze.

ORGANIZAÇÃO MULTADA.

A entidade de defesa do consumidor do Rio (Procon) multou a organização dos Jogos pela falta de comida e pelas intermináveis filas para entrar nos recintos. Ainda assim, a Procon deu 15 dias úteis à organização, que corre o risco de pagar uma multa que pode chegar aos 2,6 milhões de euros, para apresentar a sua defesa.

PRISÃO. O chefe da delegação de atletismo do Quénia foi preso, depois de ter sido expulso do Rio por exigir saber antecipadamente as datas dos controlos antidoping.

PROTESTOS POLÍTICOS.

O comité organizador do Rio recorreu da decisão da Justiça Federal do país que determinou que os protestos políticos dentro dos recintos desportivos não podem ser proibidos. Também o porta-voz do Comité Olímpico Internacional (COI), Mark Adams, espera que "todos entendam que os Jogos são um evento global e não uma plataforma política".



TÉNIS. Depois de distribuir os habituais autógrafos, o tenista Andy Murray assustou-se com João Victor, que saltou das bancadas e correu atrás do nº 2 mundial. O rapaz, com 9 anos, só queria... a sua caneta. "Nem pensei duas vezes. Como iria pedir autógrafos aos outros tenistas?!", questionou.

TOMBA GIGANTES. O Japão surpreendeu tudo e todos, ao bater a Nova Zelândia (14-12) no arranque da competição de sevens masculinos. Só que os All Blacks redimiram-se, ao superarem o Quénia (28-5).



BELO HORIZONTE, BRASIL. DAVID NOVO E PAULO CALADO

Tiragem: 74995

Pág: 26

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,70 x 32,00 cm²

Ámbito: Desporto e Veículos

Corte: 9 de 11



ENVIADOS Record

MUITO À FRENTES

Vencer para reforçar 1.º lugar. Rui Jorge só pensa dessa forma, mas já olha para os quartos-de-final

R Muito se tem recordado a participação de Rui Jorge nos Jogos Olímpicos de 1996. Agora, lembramos o Euro'2000, onde o antigo defesa-esquerdo também esteve. É que foi a única competição onde uma Seleção portuguesa, contando a principal e os sub-21, conseguiu o pleno de vitórias na fase de grupos. Hoje pode haver uma repetição em caso de triunfo sobre a Argélia, resultado que reforça o primeiro lugar de Portugal neste Grupo D.

"A MEDALHA ESTÁ MAIS PERTO. MAS NÃO ADIANTA FALAR DISSO SEM PASSAR OS QUARTOS-DE-FINAL", LEMBROU O TÉCNICO

"A ideia é sempre ganhar e isso implica ficar em primeiro. Nesta altura, em termos logísticos não seria o mais interessante, porque temos de viajar para Brasília, mas é o que queremos: andar na frente", assumiu Rui Jorge. E apesar de hoje ser dia de jogo, é difícil não olhar para a... frente. "A medalha está mais perto. Estando nos quartos-de-final, uma vitória dá acesso à disputa de medalhas. Estamos a falar de vencer um determinado jogo, mas não adianta falar de medalhas sem passar os quartos-de-final", atirou o selecionador olímpico português.

Voltamos ao jogo de hoje e à pergunta: será possível abrandar



APLAUSOS. Rui Jorge bate palmas à prestação de Portugal

o ritmo já a pensar no jogo de sábado? "Isto não é carregar no botão. Temos incutido este desejo de jogar para ganhar, de pôr intensidade no jogo. Não é tão simples como 'hoje vamos com calma, amanhã vamos mais rápido'", explicou Rui Jorge.

Respeito

No Brasil, longe de casa, Rui Jorge confessou que não tem muita no-

ção de como o país está a reagir à participação nos Jogos Olímpicos, mas desconfia do pensamento dos compatriotas. "Sempre foi nossa intenção dignificar o país e eu nunca tive dúvidas de que isso ia acontecer. Temos feito bons jogos, atrativos, de predominância ofensiva e as pessoas gostam disso. Reveem-se na atitude e no caráter dos jogadores que se entregam e sentem-se envolvidas", disse. ●



Treinador: PIERRE-ANDRÉ SCHUERMANN
Outros convocados: SALHI, REBIAI, BENKEMASSA, MEZIANE, DARFALOU, E DEAOUI. Lesionados: KENICHE. Castigados: ABDELLAOUI



Treinador: RUI JORGE. Outros convocados: JOEL PEREIRA, RICARDO ESGAO, BRUNO FERNANDES, PITE E GONÇALO PAIÇINHA. Lesionados: NADA A REGISTAR. Castigados: TOBIAS FIGUEIREDO E SÉRGIO OLIVEIRA

Gestão dentro do possível

R "Dentro da gestão que podemos fazer é natural que aconteçam algumas mudanças porque uns merecem jogar e mostrar o seu valor em campo e porque outros necessitam de descansar", assumiu Rui Jorge. Paulo Henrique deverá finalmente estrear-se; Ilori e Francisco Ramos são opções para substituir os castigados Tobias Figueiredo e Sérgio Oliveira. Mas Rui Jorge revelou também que Bruno Varela vai ser o guarda-redes titular. ●



Paulo Henrique vai estrear-se

Segurança em Belo Horizonte

R A Seleção Olímpica conhece uma nova cidade nestes Jogos Olímpicos mas, tal como no Rio de Janeiro, Belo Horizonte também aposta forte na segurança: 6 mil elementos das forças policiais estão a vigiar a cidade, sendo que 2 mil vão estar no estádio.

O Mineirão tem capacidade para 60 mil espectadores mas hoje a casa deverá estar longe de encher: são esperados cerca de 20 mil adeptos. ●



LIGEIRO.
Como a FIFA proíbe o treino de adaptação para poupar o relvado, a Seleção fez um passeio de reconhecimento ao Mineirão. Algo mais descontraído, como se vê pela nova faceta de Joel Pereira

CRÍTICAS À ORGANIZAÇÃO

Em defesa do futebol nos JO

R Apesar de os Jogos Olímpicos estarem a correr bem a Portugal dentro de campo, nem tudo são rosas nesta competição. Rui Jorge enumerou alguns problemas. "Terá de se rever o futebol na prova. E não estou apenas a falar de Portugal, não é uma desculpa. Estamos a jogar com menos de 72 horas entre cada jogo; tivemos de acordar às 4.30 da manhã para viajar. Não é normal no futebol, não é ideal para um jogador desempenhar um bom papel. Os jogadores não vão

descansar nem recuperar como deviam. Por exemplo, se formos para Brasília temos avião às 7.30 da manhã no dia a seguir a um jogo", apontou o técnico.

Uma das mudanças sugeridas por Rui Jorge passa pelos convocados: "Mudar de 18 para os 23 jogadores poderia ser uma das soluções. Há muito para fazer para que o futebol possa ter um espaço melhor nos Jogos Olímpicos. Mas o que se passa é para todas as equipas e vamos tentar responder da melhor forma." ●



SÓ COREIA DO SUL SERÁ NOVIDADE

VELHOS CONHECIDOS

Balanço histórico com Alemanha e México é favorável a Portugal, que nunca jogou com asiáticos

DAVID NOVO, BELO HORIZONTE

O próximo adversário de Portugal sairá do trio formado por Coreia do Sul, México e Alemanha, que hoje vai decidir os dois primeiros lugares do Grupo C. Venha quem vier, é caso para dizer que Portugal não deve temer ninguém mesmo considerando o historial daqueles três países nos Jogos Olímpicos e de-

DO EMBATE COM A ALEMANHA HÁ UM ANO RESTAM CINCO JOGADORES ENTRE OS 18 QUE ESTÃO AGORA NO BRASIL

mais competições dos escalões abaixo da seleção principal.

De todos, a Coreia do Sul é único possível adversário que Portugal nunca defrontou - considerando equipas Olímpicas e de sub-21, o escalão que alimenta aquela - pelo que um eventual confronto terá sabor a estreia absoluta.

Em vantagem

Já Alemanha e México são velhos conhecidos dos portugueses e o balanço é positivo para as cores nacionais. O último confronto com a Alemanha aconteceu há um ano, na meia-final do Europeu de sub-21, com Portugal a golear por 5-0. O México foi adversário recente num jogo de preparação para os Jogos do Rio de Janeiro, com os pupilos de Rui Jorge a vencerem por 4-0 num encontro disputado em Angra do Heroísmo.



REPETENTE. Esgaio é um dos três titulares de há um ano frente à Alemanha presentes no Rio

HISTÓRICO COM ADVERSÁRIOS (em Sub-21 e Olímpicos)

Alemanha 9J 5V 2E 2D 21/13G

México 4J 2V 0E 2D 11/5G

No entanto, as referências recentes dos jogos com Alemanha e México podem não ajudar muito Rui Jorge. É que do embate com os germânicos, no Europeu de sub-21 do ano passado, estão agora no Brasil apenas cinco jogadores (Esgaio, Tobias Figueiredo, Sérgio Oliveira, Gonçalo Paciência e Carlos Mané), e do particular com o México sobrevivem sete (Ilori, Edgar Ié, Esgaio, Tobias Figueiredo, Francisco Ramos, Gonçalo Paciência e Bruno Fernandes). □

México goleado em março

Portugal defrontou o México em Angra do Heroísmo, em março, vencendo por goleada (4-0), mas a equipa, de entre os possíveis adversários, que Rui Jorge melhor conhece é a Coreia do Sul, que até poderá nem ser o opositor nos quartos-de-final.

“A Coreia do Sul é o adversário que conhecemos melhor. Temos a felicidade de acompanhá-los há dois anos, desde o torneio de Toulon, e eu acredito que é a mais séria candidata a vencer o Grupo C.”

Curioso é que, do jogo com os mexicanos nos Açores, estão presentes no Rio de Janeiro apenas sete jogadores. Gelson Fernandes, na foto, foi um dos que não pôde ser convocado por Rui Jorge. □

CONTAS

Brasil pode ir a sorteio

O Brasil jogará na próxima madrugada (o jogo com a Dinamarca começa às 2 horas, hora portuguesa) um jogo decisivo para salvar a cara de Neymar e companhia. Depois de dois nulos diante da África do Sul e do Iraque, os brasileiros estão obrigados a bater os europeus se quiserem evitar a possibilidade de... um sorteio.

Em caso de empate sem golos nos dois jogos do Grupo A (o outro oporá África do Sul ao Ira-

que), Brasil e Iraque ficarão empatados em tudo: zero golos marcados, zero sofridos, os mesmos pontos conseguidos no jogo entre si. Nesse caso, diz o regulamento, haverá sorteio.

Ontem, Rogério Micale, o selecionador do Brasil, voltou a defender Neymar das críticas sofridas e garantiu que a equipa vai lutar pela vitória.

“Ele é um jovem e temos de o apoiar. Tem direito a errar mas sim, ela será o melhor do Mundo.” □



Neymar está pressionado

TORNEIO FEMININO

Canadá faz pleno de vitórias

O Canadá confirmou o primeiro lugar no Grupo F do torneio feminino de futebol ao bater a Alemanha por 2-1. No outro jogo do grupo, a Austrália goleou o Zimbabué por 6-1. Ainda assim, a Alemanha manteve o segundo lugar e a Austrália, com 4 pontos, ficará à espera dos jogos que se disputaram de madrugada para saber se segue em frente como um dos dois melhores terceiros. □

TORNEIO DE FUTEBOL RIO DE JANEIRO'2016

GRUPO A

1 ^a jornada	Iraque	0	0	Dinamarca	0	0	Coreia do Sul
2 ^a jornada	Dinamarca	1	0	Africa do Sul	0	1	Brasil
3 ^a jornada	Brasil	0	0	Iraque	0	0	Africa do Sul
4 ^a jornada	Africa do Sul	2h00	Iraque	0	0	Dinamarca	2h00
	Dinamarca	2h00	Brasil				

GRUPO B

1 ^a jornada	Suécia	2	2	Colômbia	0	0	Japão
2 ^a jornada	Suécia	0	1	Nigéria	1	0	Colômbia
3 ^a jornada	Japão	2	2	Colômbia	0	0	Nigéria
4 ^a jornada	Colômbia	2h00	Nigéria	0	0	Japão	2h00
	Nigéria	6	2	2	0	0	6-4
	Colômbia	2	2	0	2	0	4-4
	Japão	1	2	0	1	1	6-7
	Suécia	1	2	0	1	1	2-3

GRUPO C

1 ^a jornada	México	2	2	Alemanha	0	0	Portugal
2 ^a jornada	Fiji	0	8	Coreia do Sul	0	0	Portugal
3 ^a jornada	Fiji	1	5	México	0	0	Alemanha
4 ^a jornada	Coreia do Sul	2h00	México	0	0	Alemanha	2h00
	Coreia do Sul	4	2	1	1	0	11-3
	México	4	2	1	1	0	7-3
	Alemanha	3	3	Coreia do Sul	0	0	5-5
	Fiji	0	2	0	2	1	1-3

GRUPO D

1 ^a jornada	Honduras	3	2	Argélia	0	0	Portugal
2 ^a jornada	Honduras	1	2	Portugal	0	0	Argentina
3 ^a jornada	Argentina	1	1	Portugal	0	0	Argélia
4 ^a jornada	Argentina	17h00	Honduras	0	0	Portugal	17h00
	Argentina	17h00	Portugal	0	0	Argélia	17h00

QUARTOS DE FINAL

1 ^a GRUPO A	Portugal	6	2	2	0	0	4-1
2 ^a GRUPO C	Honduras	3	2	1	0	1	4-4
3 ^a GRUPO B	Argentina	3	2	1	0	1	2-3
4 ^a GRUPO D	Argélia	0	2	0	0	2	3-5

MEIAS-FINAIS

1 ^a GRUPO A	Vencedor J1	17h00	Vencedor J2	17h00
2 ^a GRUPO C	Vencedor J3	20h00	Vencedor J4	20h00
3 ^a GRUPO B	Vencedor J5	23h00	Vencedor J6	23h00
4 ^a GRUPO D	Vencedor J7	2h00	Vencedor J8	2h00
	Vencedor J5	21h30	Vencedor J6	21h30

FINAL

1 ^a GRUPO A	Vencedor J5	20h00	Vencedor J6	20h00
	Vencedor J5	21h30	Vencedor J6	21h30



6 Rio 2016 **TELMA MONTEIRO**
P.17 A 24 **“Só larguei medalha para dormir”**



17h00 **Argélia** **Portugal** P. 26/27
RUI JORGE JÁ PENSA NOS 'QUARTOS'
“Medalha está mais perto”



TERESA ALMEIDA
MELHOR DO QUE... NEYMAR

R Há mesmo espaço para todos brilharem no desporto. Que o diga Teresa Patrícia Almeida, mais conhecida por Bá, guarda-redes da seleção angolana feminina de andebol. Se a visse na Aldeia Olímpica, provavelmente não diria que se tratava de uma atleta, mas é

verdade é que, mesmo com 98 kg, está a brilhar e já conquistou o apoio... até do público brasileiro.

Com duas vitórias no bolso, Bá virou estrela e a loucura é total. "Melhor do que Neymar!" é um dos cânticos mais ouvidos, mas há mais. "Bá, eu te amo! Bá, eu te amo, meu amor! Bá, eu te amo! O meu sangue ferve por você!", entoam os brasileiros, ao ritmo de uma música do cantor Sidney Magal.

De repente muito famosa, Bá nem sabe bem o que dizer.

"Não estava à espera. Agradeço e peço que continuem. A música sobre Neymar é por causa desses dois jogos dele, não é? Ele é craque, resolve. Devem achar que estou a resolver, mas não sou eu, somos todas nós", atirou.

Enão se pense que Bá não se preocupa com a forma física. Aliás, a angolana, de 26 anos, promete que vai perder uns quilos... Porquê? Oplano é ficar "um bocadinho mais elegante" no vestido de noiva para o seu futuro casamento.

● **PEDRO GONÇALO PINTO**

REUTERS



Bilal ficou sem carro

Andebol do Benfica bate Belenenses

PA A equipa de andebol do Benfica arrancou a pré-temporada com o pé direito, ao bater o Belenenses (40-30). "Estes jogos de pré-época servem para ambientar a equipa, ficarmos mais unidos, criar rotinas e acho que estamos num bom caminho", disse o lateral-esquerdo Cavalcanti à BTV.



Teresa Almeida melhor do que... Neymar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-08-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=f2c49092>

Há mesmo espaço para todos brilharem no desporto. Que o diga Teresa Patrícia Almeida, mais conhecida por Bá, guarda-redes da seleção angolana feminina de andebol. Se a visse na Aldeia Olímpica, provavelmente não diria que se tratava de uma atleta, mas é verdade é que, mesmo com 98 kg, está a brilhar e já conquistou o apoio... até do público brasileiro.

Com duas vitórias no bolso, Bá virou estrela e a loucura é total. "Melhor do que Neymar!" é um dos cânticos mais ouvidos, mas há mais. "Bá, eu te amo! Bá, eu te amo, meu amor! Bá, eu te amo! O meu sangue ferve por você!", entoam os brasileiros, ao ritmo de uma música do cantor Sidney Magal.

De repente muito famosa, Bá nem sabe bem o que dizer. "Não estava à espera. Agradeço e peço que continuem. A música sobre Neymar é por causa desses dois jogos dele, não é? Ele é craque, resolve. Devem achar que estou a resolver, mas não sou eu, somos todas nós", atirou.

Continuar a ler

E não se pense que Bá não se preocupa com a forma física. Aliás, a angolana, de 26 anos, promete que vai perder uns quilos... Porquê? O plano é ficar "um bocadinho mais elegante" no vestido de noiva para o seu futuro casamento.

Autor: Pedro Gonçalo Pinto

07h04

Campo desnivelado

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-08-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=155b23d9>

Durante uma vistoria à Arena do Futuro, a Federação Internacional de Andebol (IHF) descobriu que o piso do campo apresentava... desníveis.

Fabiana Diniz, a capitã da seleção brasileira de andebol, diz ter sentido esses desníveis durante o jogo contra a Roménia. "Notei oscilações em certos sítios do campo, mas isso não nos atrapalhou", admitiu a jogadora depois de sair vitoriosa da partida.

O diretor de competições dos Jogos reconheceu o problema de imediato e rapidamente arranjou a solução. "Fizemos a vistoria e identificámos problemas no piso. Vamos fazer a manutenção hoje à noite, para que os atletas possam competir em segurança", disse Rodrigo Garcia no final da passada segunda-feira.

Continuar a ler

Com as forças da IHF e do Comité Olímpico Internacional (COI) conjugadas, a situação está totalmente resolvida. O calendário das competições não foi em nada afetado e os jogos já prosseguem, com um piso renovado.

05h40

Teresa Almeida melhor do que... Neymar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-08-2016

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/teresa_almeida_melhor_do_que_neymar.html

Guarda-redes da seleção angolana feminina de andebol

07:04 . Record

Por Record

Há mesmo espaço para todos brilharem no desporto. Que o diga Teresa Patrícia Almeida, mais conhecida por Bá, guarda-redes da seleção angolana feminina de andebol. Se a visse na Aldeia Olímpica, provavelmente não diria que se tratava de uma atleta, mas é verdade é que, mesmo com 98 kg, está a brilhar e já conquistou o apoio... até do público brasileiro. Com duas vitórias no bolso, Bá virou estrela e a loucura é total. "Melhor do que Neymar!" é um dos cânticos mais ouvidos, mas há mais. "Bá, eu te amo! Bá, eu te amo, meu amor! Bá, eu te amo! O meu sangue ferve por você!", entoam os brasileiros, ao ritmo de uma música do cantor Sidney Magal. De repente muito famosa, Bá nem sabe bem o que dizer. "Não estava à espera. Agradeço e peço que continuem. A música sobre Neymar é por causa desses dois jogos dele, não é? Ele é craque, resolve. Devem achar que estou a resolver, mas não sou eu, somos todas nós", atirou. E não se pense que Bá não se preocupa com a forma física. Aliás, a angolana, de 26 anos, promete que vai perder uns quilos... Porquê? O plano é ficar "um bocadinho mais elegante" no vestido de noiva para o seu futuro casamento.

07:04 . Record

Campo desnivelado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10-08-2016

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/campo_desnivelado.html

O diretor de competições dos Jogos reconheceu o problema de imediato e rapidamente arranjou a solução...

05:40 . Record

Por Record

Durante uma vistoria à Arena do Futuro, a Federação Internacional de Andebol (IHF) descobriu que o piso do campo apresentava... desníveis. Fabiana Diniz, a capitã da seleção brasileira de andebol, diz ter sentido esses desníveis durante o jogo contra a Roménia. "Notei oscilações em certos sítios do campo, mas isso não nos atrapalhou", admitiu a jogadora depois de sair vitoriosa da partida. O diretor de competições dos Jogos reconheceu o problema de imediato e rapidamente arranjou a solução. "Fizemos a vistoria e identificámos problemas no piso. Vamos fazer a manutenção hoje à noite, para que os atletas possam competir em segurança", disse Rodrigo Garcia no final da passada segunda-feira. Com as forças da IHF e do Comité Olímpico Internacional (COI) conjugadas, a situação está totalmente resolvida. O calendário das competições não foi em nada afetado e os jogos já prosseguem, com um piso renovado.

05:40 . Record

III Torneio Internacional de Andebol de Vila Nova de Gaia 2016

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=81eaa3ed>

A organização é da responsabilidade da Camara Municipal de Gaia em parceria com o Futebol Clube do Porto e Federação de Andebol de Portugal.

Participam no torneio o FC Porto, Toyota , IF Kristianstad e Checkovski Medvedi. Os jogos disputam-se no sistema de eliminatórias (meias finais, apuramento do 3º e 4º classificados e final).

HORÁRIO DOS JOGOS

Dia 14 de Agosto

17:00 - IF Krisianstad Vs Toyota

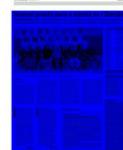
19: 00 - FC Porto Vs Checkovski Medvedi

Dia 15 de Agosto

17:00 - Jogo de atribuição do 3º e 4º lugar

19:00 - Jogo FINAL

Publicado em terça, 9 de agosto de 2016



Arsenal pronto para a estreia na I Divisão

EQUIPA BRACARENSE já tem o plantel formado para a estreia na I Divisão Nacional. Gabriel Oliveira lidera grupo que se mantém unido da temporada passada e que foi reforçado, para já, com quatro elementos de qualidade para a luta pela manutenção.



DR

Plantel, equipa técnica e dirigentes do Arsenal Andebol estão prontos para atacar a temporada 2016/2017, com estreia na I Divisão

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

O Arsenal Clube da Devesa Andebol dá hoje início aos trabalhos de preparação da temporada 2016/2017, em que vai disputar, pela primeira vez na sua história, o Campeonato Nacional de Andebol da I Divisão. Ontem, o clube apresentou à comunicação social o plantel para a nova época, composto por 18 jogadores, neste momento, sendo que qua-

tro deles são reforços.

A secção de andebol do clube avança para o seu quarto ano de existência e, depois de um título de campeão nacional da III Divisão e de duas temporadas na II Divisão em que conseguiu o objectivo de voltar a subir, esta nova época marca a estreia absoluta do clube bracarense na divisão maior do andebol português, estando o Arsenal Andebol a preparar-se para ombrear com equipas como o campeão nacio-

nal ABC/UMinho, com quem tem uma ligação bastante profunda, ou Benfica, FC Porto, Sporting, Madeira SAD e Águas Santas, entre muitos outros.

Apesar de no plantel do Arsenal Andebol existirem vários jogadores que já tiveram a oportunidade de disputar partidas da I Divisão, para outros, também a nível pessoal este ano vai permitir a estreia nesse campeonato. Qualquer tipo de ansiedade ou receio que possa existir vai ser

ultrapassado facilmente, uma vez que a equipa vai preparar a temporada de forma equilibrada e a pensar no primeiro objectivo, que será sempre a conquista da manutenção nesta divisão.

Mas os bracarenses são ambiciosos e pensam em mais do que isso: querem conquistar a manutenção, mas de forma tranquila, para darem um bom avanço ao projecto dos próximos três anos que tem como objectivo a estabilização da equipa na I Divisão.

"Vamos, em primeiro lugar, tentar gozar da I Divisão. Conseguimos um feito muito grande que foi em três anos chegar à I Divisão. Agora é para desfrutar de podermos defrontar grandes equipas e grandes atletas. Claro que temos um projecto que se inicia agora e que passa por, nos próximos três anos, conseguirmos estabilizar o clube nessa divisão. Sabemos que vai ser difícil, mas vamos sempre dar o nosso melhor para conseguirmos."

Carlos Saraiva
(director desportivo)

"É um orgulho para nós, Arsenal, mas também para a cidade de Braga, que vai ter duas equipas a disputar a elite do andebol nacional. Em três anos fizemos algo que para muitos era impensável que foi conseguir chegar da III Divisão à I Divisão nacional. Por isso vamos tentar dar o nosso melhor para conseguir garantir a manutenção. Sabemos que vai ser muito difícil, mas acredito que temos muita qualidade nestes jovens e que o vão conseguir."

Henrique Ferreira
(presidente)

Expectativas

Gabriel Oliveira (treinador)

“Manutenção é objectivo exequível”

“O objectivo principal passa claramente pela manutenção. Embora o Arsenal tenha tido, nos últimos três anos, um bom ascendente e um bom crescimento, este ano estamos numa I Divisão Nacional, que é uma realidade completamente diferente. Um campeonato bastante mais exigente, com equipas recheadas de jogadores com bastante experiência e muitos deles com experiência internacional, mas penso que, olhando para o plantel que conseguimos construir, a manutenção é perfeitamente exequível. Conseguimos manter quase a totalidade dos jogadores e reforçamo-nos com jogadores de qualidade e que nos dão garantias.”

“É a minha primeira experiência de I Divisão Nacional enquanto treinador de uma equipa sénior masculina, mas acredito que todos juntos teremos as capacidades para conseguirmos alcançar os objectivos que estão traçados para esta temporada.”

“A união do grupo, que já era bem visível na época passada, é e terá que ser sempre a nossa grande força e vamos trabalhar para que isso aconteça novamente.”

PLANTEL	2016/2017
Guarda-redes	Clube anterior
Ricardo Castro	Arsenal Andebol
Gaspar Cunha	Arsenal Andebol
Pontas	
Ricardo Saraiva	Arsenal Andebol
André Caldas	Arsenal Andebol
Mário Peixoto	Arsenal Andebol
André Azevedo	Arsenal Andebol
Rui Lourenço	Arsenal Andebol
Laterais	
João Santos	Arsenal Andebol
Vasco Areias	Arsenal Andebol
Oleksandr Nekrushets	ABC/UMinho
Élias Vilela	Arsenal Andebol
Manuel Sousa	Arsenal Andebol
Centrais	
Filipe Caniço	ABC/UMinho
Sérgio Caniço	ISMAI
Pivots	
Virgílio Pereira	Póvoa
Carlos Osório	Arsenal Andebol
João Ferreira	Arsenal Andebol
Universal	
Bruno Silva	Arsenal Andebol

Equipa Técnica
Gabriel Oliveira (treinador)

Direcção
Henrique Ferreira (presidente)
Carlos Saraiva (director desportivo)
João Medeiros (relações públicas)
Filipe Ferreira (director comunicação e marketing)
Miguel Pedras (dirigente nacional)
João Costa (dirigente nacional)
Vasco Vilela (dirigente nacional)
José Ferreira (dirigente nacional)
Joaquim Silva (dirigente nacional)
António Silva (coordenador de segurança)
Luis Torres (dirigente da formação)

+

jogos

Tendo em vista a preparação da equipa para o novo desafio de disputar a I Divisão Nacional, o Arsenal Andebol vai realizar os seguintes jogos-treino:

Dia 13 de Agosto
Avanca - Arsenal Andebol

Dia 20 de Agosto
Adversário a designar

Dias 26 e 27 de Agosto
Torneio do Águas Santas

Dia 3 de Setembro
Primeiro jogo oficial da temporada 2016/2017 na I Divisão, frente ao Benfica





Xico fica na 2.ª Divisão e conta com 23 jogadores

É uma boa notícia para o andebol vimaranense. A liguilha de permanência na 2.ª Divisão foi extinta e o Xico Andebol ganhou o direito de continuar na 2.ª Divisão Nacional. O plantel, às ordens de Gustavo Castro, está completo.

REPORTAGEM DE
BRUNO FREITAS

OXICO Andebol vai continuar a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de andebol.

O alargamento da 1.ª Divisão abriu uma vaga no segundo escalão, que será ocupada pelo clube vimaranense, que na temporada passada ficou no penúltimo lugar da 2.ª Divisão, logo teria de disputar uma liguilha de permanência. Essa mesma liguilha foi extinta pela Federação de Andebol de Portugal, depois de um requerimento apresentado nesse sentido pelo Xico Andebol, com o aval da Associação de Andebol de Braga.

O Xico Andebol está a preparar um plantel competitivo. Esta sexta-feira apresentou três reforços, mas são cinco as caras novas garantidas. O ponta-direita César Gonçalves, o ponta-esquerda Luís Pereira e o central Cláudio Mota, todos ex-jogadores do A.C. Fafe, são reforços de peso para os vimaranenses, que contarão ainda com dois jovens cabo-verdianos: o guarda-redes Élcio Fernandes e o pivô Ricardo Fortes. São dois jovens internacionais, que cumpriram um estágio em Portugal, patrocinado pelo FC Porto, e que agora terão a oportunidade de jogar na 2.ª Divisão. O Xico segurou-os, entretanto, com uma cláusula de rescisão no valor de 50 mil euros, cada.

O presidente do clube vimaranense, adiantou que a próxima temporada terá três bases de construção: "Queremos revalorizar o património, continuar com a recuperação financeira e manter a aposta determinada na nossa formação". A equipa sénior quer percorrer um trajecto "que permita a consolidação na 2.ª Divisão. Queremos evitar os apuros da última época. Não falamos em subida de divisão, mas depois de verá o que acontece no decorrer da temporada", disse Fernando Alves Pinto, na apresentação dos reforços César Gonçalves, Luís Pereira e Cláudio Mota.



GRUPO COM 23 Plantel construído a todo gás

O plantel do Xico Andebol, conta com os seguintes jogadores:

Garda-redes: Fábio Macedo, Luís Castro, José Carlos Moreira (ex-júnior) e Élcio Fernandes (ex-AC. Viseu);

Ponta-esquerda: Pedro Teixeira, Francisco Ribeiro (ex-júnior) e Luís Pinto (ex-AC Fafe);

Ponta-direita: Alfredo Bravo, Pedro Roque e César Gonçalves (ex-AC Fafe);

Lateral-esquerdo: José Santos e Paulo Abreu (ex-júnior);

Lateral-direito: Pedro Correia e José Diogo;

Central: Luís Sarmento e Cláudio Mota (ex-AC Fafe);

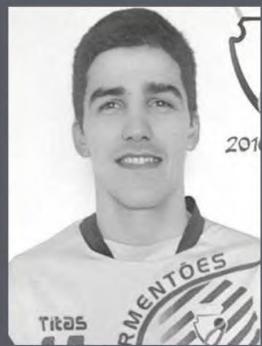
Universal: André Ribeiro, Francisco Magalhães (ex-júnior) e Afonso Lima (ex-júnior);

Pivô: Rui Oliveira, David Pontes, Carlos Abreu (ex-júnior) e Ricardo Fortes (ex-AC. Viseu).

CARAS CONHECIDAS DO CLUBE Fermentões garantiu três reforços para a nova época

O Fermentões já conta com três reforços para a temporada 2016/2017, em que voltará a disputar a 2.ª Divisão do Campeonato Nacional de Andebol. O clube vimaranense contratou o central Sérgio Ribeiro, o lateral-esquerdo José Pedro Pinto e o ponta-direita Rafael Macedo. Sérgio Ribeiro, que também pode jogar como lateral-esquerdo, tem 24 anos e chega ao Fermentões depois de ter representado o Andebol Clube de Fafe, na 1.ª Divisão, nas duas últimas épocas. Sérgio Ribeiro volta assim a Fermentões, onde jogou nos escalões de formação.

José Pedro Pinto, lateral-esquerdo de 22 anos, também está de volta ao Fermentões, onde jogou nas equipas de formação, depois de na época passada ter jogado pelo AA Póvoa de Lanhoso. Ao longo da sua formação passou por clubes como o ABC de Braga e



o Xico Andebol.

Rafael Macedo, de 22 anos, jogava no Xico Andebol na época passada. O ponta-direita irá jogar pela primeira vez no Fermentões.

FUTEBOL - CALENDÁRIO NACIONAL INICIADOS 2016/2017

1ª JORNADA

Famalicão	-	Bragança
Cachão	-	Palmeiras
Vitória	-	Esposende
Braga	-	Moreirense
Rio Ave	-	Gil Vicente
Vianense	-	Limianos

2ª JORNADA

Bragança	-	Vianense
Palmeiras	-	Famalicão
Esposende	-	Cachão
Moreirense	-	Vitória
Gil Vicente	-	Braga
Limianos	-	Rio Ave

7ª JORNADA

Esposende	-	Moreirense
Palmeiras	-	Gil Vicente
Bragança	-	Limianos
Famalicão	-	Rio Ave
Cachão	-	Braga
Vianense	-	Vitória

3ª JORNADA

Bragança	-	Palmeiras
Famalicão	-	Esposende
Cachão	-	Moreirense
Vitória	-	Gil Vicente
Braga	-	Limianos
Vianense	-	Rio Ave

8ª JORNADA

Moreirense	-	Vianense
Gil Vicente	-	Esposende
Limianos	-	Palmeiras
Rio Ave	-	Bragança
Famalicão	-	Braga
Vianense	-	Cachão

4ª JORNADA

Palmeiras	-	Vianense
Esposende	-	Bragança
Moreirense	-	Famalicão
Gil Vicente	-	Cachão
Limianos	-	Vitória
Rio Ave	-	Braga

9ª JORNADA

Moreirense	-	Gil Vicente
Esposende	-	Limianos
Palmeiras	-	Rio Ave
Bragança	-	Braga
Famalicão	-	Vitória
Vianense	-	Cachão

5ª JORNADA

Palmeiras	-	Esposende
Bragança	-	Moreirense
Famalicão	-	Gil Vicente
Cachão	-	Limianos
Vitória	-	Rio Ave
Vianense	-	Braga

10ª JORNADA

Vianense	-	Gil Vicente
Limianos	-	Moreirense
Rio Ave	-	Esposende
Braga	-	Palmeiras
Vitória	-	Bragança
Cachão	-	Famalicão

11ª JORNADA

Gil Vicente	-	Limianos
Moreirense	-	Rio Ave
Esposende	-	Braga
Palmeiras	-	Vitória
Bragança	-	Cachão
Famalicão	-	Vianense



O norte-americano Andrew Ferry é o novo reforço da equipa de basquetebol do Vitória para a temporada 2016/2017.

Na temporada passada, o base, que também pode actuar como extremo, jogou pelo Basquetebol Clube de Barcelos, pelo que já está perfeitamente adaptado ao basquetebol nacional.

Formado na Universidade de Cornell, onde disputou o campeonato NCAA, e com passagem pela Liga EBA de Espanha ao serviço do Albacete Basket, Andrew Ferry foi o terceiro melhor marcador de 3 pontos na Liga Portuguesa de Basquetebol. O base extremo teve uma média de utilização de 32,7 minutos por jogo.

O Vitória anunciou hoje a renovação do contrato do basquetebolista Nebojsa Dukity. O poste sério vai continuar em Guimarães mais um ano. Dukic foi sondado por vários clubes estrangeiros, mas acabou por renovar contrato com a equipa de Fernando Sá.

O possante poste chegou a Guimarães já com a última temporada em curso, mas afirmou-se como um dos estrangeiros mais importantes no caminho rumo ao play-off.

Recorde-se que o Vitória já havia renovado com seis jogadores portugueses: Paulo Cunha, Filipe Lima, João Balseiro, Pedro Pinto, João Guerreiro e Rui Quintino.

6ª JORNADA

Esposende	-	Vianense
Moreirense	-	Palmeiras
Gil Vicente	-	Bragança
Limianos	-	Famalicão
Rio Ave	-	Cachão
Braga	-	Vitória

12ª JORNADA

Vianense	-	Braga
Limianos	-	Famalicão
Rio Ave	-	Cachão
Braga	-	Vitória
Vitória	-	Bragança
Cachão	-	Famalicão



Alavarium disputa os dois jogos em França

Andebol

EHF Cup



O Alavarium Love Tiles anunciou, na sua página oficial de Facebook, que irá efectuar os dois encontros da primeira eliminatória da EHF CUP em França, no recinto do seu opositor, o NLA - Nantes Loire Atlantique. As vice-campeãs nacionais jogam no dia 9 de Setembro (uma sexta-feira), pelas 21 horas locais, e voltam a entrar em campo no dia seguinte, às 20.30 horas.

O formação aveirense, que na próxima época será orientada por Carlos Neiva, já anunciou a contratação da promissora Ana Carolina Silva, que é vista como a substituta de Mariana Lopes, que saiu para um clube sueco, assim como a promoção de Rita Vieira, Bruna Coelho e Becky Freitas, jovens que efectuaram a formação no clube. ◀

EQUIPA BRACARENSE APRESENTOU PLANTEL PARA A I DIVISÃO NACIONAL DE ANDEBOL

Estreante Arsenal da Devesa preparado para o desafio



Plantel do Arsenal da Devesa para 2016/17

© LUÍS FILIPE SILVA

Ontem foi dia histórico para a secção de andebol do Arsenal da Devesa com o primeiro treino da pré-temporada que marca a estreia do clube na I Divisão nacional de andebol.

O técnico Gabriel Oliveira conta com um plantel de 18 jogadores onde consta um misto de juventude e experiência para atacar o objetivo da manutenção.

O Arsenal conta com quatro reforços: os jovens Oleksandr e Filipe Caniço chegam emprestados do vizinho ABC, e Sérgio Caniço (ex-Águas Santas) e Virgílio Pereira (ex-Póvoa) são as restantes novidades.

O técnico do clube bracarense está satisfeito com o grupo reunido que lhe dá garantias «de poder lutar pela manutenção», principal objetivo para esta temporada.

«Todos os jogadores

Arsenal da Devesa vai continuar a disputar os seus jogos no Sá Leite

que foram contactados para ficar ou para vir para aqui foram conseguidos, por isso, estão reunidas as condições para podermos fazer um bom campeonato», frisou Gabriel Oliveira.

O treinador disse ainda que a subida do clube só beneficia a cidade.

Carlos Saraiva:
«Estabilizar o clube na I Divisão»

O diretor desportivo Carlos Saraiva agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Braga por ter ajudado a fixar o local de treinos em Maximinos, e apontou as metas para esta época. «Em primeiro lugar, queremos desfrutar desta experiência e depois queremos estabilizar o clube na I Divisão e envolver ainda mais a cidade».

ANDRÉ CALDAS, CAPITÃO DO ARSENAL, PROMETE EMPENHO

«Campeonato tranquilo»

O capitão do Arsenal da Devesa, André Caldas, promete aos adeptos da equipa bracarense empenho para atingir as metas traçadas neste ano de estreia na I Divisão.

«Podemos esperar uma equipa ambiciosa, que tem um misto de experiência e juventude e es-

peramos fazer um campeonato tranquilo», começou por dizer.

«Queremos desfrutar do prazer de estarmos na I Divisão, porque para muitos jogadores desta equipa é a primeira vez que vão ter oportunidade», sublinhou o ponta esquerda da equipa arsenalista no dia do arranque da época.



André Caldas, capitão da equipa

ARSENAL DA DEVEZA 16/17

Plantel com 18 atletas

Guarda-redes

Ricardo Castro e Gaspar Cunha;

Ponta Esquerda

Ricardo Saraiva, Mário Peixoto e André Caldas;

Central

Filipe Caniço (ex-ABC) e Sérgio Caniço (ex-ISMAI);

Ponta Direita

André Azevedo e Rui Lourenço;

Lateral Esquerdo

João Santos, Vasco Areias e Oleksandr (ex-ABC)

Lateral Direito

Elias Vilela e Manuel Sousa;

Universal

Bruno Silva;

Pivot

Virgílio Pereira (ex-Póvoa), Carlos Osório e Lelo;

Treinador: Gabriel Oliveira

Jogos de preparação

13 agosto: Avanca-Arsenal

26 e 27 de agosto: Torneio de Águas Santas

HENRIQUE FERREIRA, PRESIDENTE DO CLUBE

«Orgulho para a cidade de Braga»

O presidente do Arsenal da Devesa, Henrique Ferreira, considerou que a participação do clube na I Divisão nacional de andebol «é um orgulho para a cidade de Braga».

«É um orgulho não só para o Arsenal como para a cidade de Braga, que vai ter duas equipas na élite do andebol. Em três anos conseguimos um feito que ninguém pensava, por isso, agora vamos lutar para não descer de divisão», disse.



Henrique Ferreira



ARSENAL

ARRANCOU
PARA A ESTREIA
NA 1.ª DIVISÃO
NACIONAL





ARSENAL DA DEVESE PREPARA ESTREIA NA I DIVISÃO DE ANDEBOL

DESPORTO P.20



Telma Monteiro só largou medalha "para dormir"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Jornal de Notícias Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=612c97c3>

Hoje às 17:15, atualizado às 17:18

A judoca portuguesa Telma Monteiro chegou esta terça-feira à Aldeia Olímpica do Rio2016 de bronze ao peito e ainda com as emoções à flor da pele, horas após a conquista da tão desejada medalha olímpica.

"Já larguei (a medalha) um bocadinho... para dormir. Pensei que não ia largar, mas, também para não a estragar, larguei só para dormir", afirmou a medalha de bronze na categoria de -57 kg dos Jogos Olímpicos Rio2016.

A noite, foi de pouco sono: "Dormi pouco. A emoção é muita e é difícil dormir. Estou também a assimilar tudo o que aconteceu. E, em Portugal, como já é mais tarde, também a tentar responder a todas as mensagens que tenho recebido".

Foram muitos os que lhe quiseram dar os parabéns: "É difícil retribuir a toda a gente, mas estou a tentar responder ao máximo de mensagens que consiga. Vou tentando".

"Todas são especiais, porque eu sentia que havia muitas pessoas que queriam que eu ganhasse e que estão muito felizes por eu ter conseguido, finalmente, depois destes anos todos, alcançar este feito. Sinto que as pessoas estão contentes por mim e isso também é importante para mim", prosseguiu.

Depois da prova, Telma Monteiro deslocou-se à Aldeia Olímpica e foi grande a festa: "Como fui recebida? Com muita felicidade. Todos estão muito contentes e querem partilhar este momento comigo".

Sinto que as pessoas estão contentes por mim

"Também estou muito contente por poder partilhar este momento com eles todos", disse a judoca lusa, adiantando que vai tentando "conter cada momento de euforia" perante os atletas que "estão concentrados para a competição".

Depois das emoções da véspera, esta terça-feira será um dia tranquilo para a medalhada portuguesa: "Vou passar o dia com alguns amigos e família na Aldeia Olímpica".

E também haverá tempo para o "grande amigo" Célio Dias: "Amanhã (quarta-feira), compete o Célio Dias, que é um grande amigo meu e colega de seleção, e, portanto, também queremos estar um bocadinho a apoiá-lo. Dar-lhe um ambiente positivo para ele ir tranquilo e fazer o seu melhor".

Na segunda-feira, Telma Monteiro selou a 24.^a medalha da história do desporto português em Jogos Olímpicos, primeira no Rio2016 e segunda de sempre no judo, 16 anos depois de Nuno Delgado conseguir feito idêntico em Sydney2000.

Que saiba, ainda não recebeu qualquer mensagem de Nuno Delgado: "Tinha algumas chamadas que

não conheço o número. Que eu saiba ainda não recebi".

Hoje às 17:15, atualizado às 17:18

Telma Monteiro: Larguei a medalha um bocadinho... para dormir

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=959c7b4c>

A judoca portuguesa Telma Monteiro chegou esta terça-feira à Aldeia Olímpica do Rio'2016 de bronze ao peito e ainda com as emoções à flor da pele, horas após a conquista da tão desejada medalha olímpica.

"Já larguei (a medalha) um bocadinho... para dormir. Pensei que não ia largar, mas, também para não a estragar, larguei só para dormir", afirmou a medalha de bronze na categoria de -57 kg dos Jogos Olímpicos Rio2016.

A noite, foi de pouco sono: "Dormi pouco. A emoção é muita e é difícil dormir. Estou também a assimilar tudo o que aconteceu. E, em Portugal, como já é mais tarde, também a tentar responder a todas as mensagens que tenho recebido".

Continuar a ler

Foram muitos os que lhe quiseram dar os parabéns: "É difícil retribuir a toda a gente, mas estou a tentar responder ao máximo de mensagens que consiga. Vou tentando".

"Todas são especiais, porque eu sentia que havia muitas pessoas que queriam que eu ganhasse e que estão muito felizes por eu ter conseguido, finalmente, depois destes anos todos, alcançar este feito. Sinto que as pessoas estão contentes por mim e isso também é importante para mim", prosseguiu.

Festa na Aldeia Olímpica

Depois da prova, Telma Monteiro deslocou-se à Aldeia Olímpica e foi grande a festa: "Como fui recebida? Com muita felicidade. Todos estão muito contentes e querem partilhar este momento comigo".

"Também estou muito contente por poder partilhar este momento com eles todos", disse a judoca lusa, adiantando que vai tentando "conter cada momento de euforia" perante os atletas que "estão concentrados para a competição".

Depois das emoções da véspera, hoje será um dia tranquilo para a medalhada portuguesa: "Vou passar o dia com alguns amigos e família na Aldeia Olímpica".

Autor: Lusa

17h42



Andebol Clube de Fafe já trabalha a pensar na Liguilha

João Carlos Lopes
desporto@noticiasdefafe.com

A equipa sénior do Andebol Clube de Fafe já trabalha com afinco desde o dia 25 de Julho com vista a preparar a liguilha que vai disputar nos próximos dias 20 e 21 de Agosto em Avanca, Estareja, com o intuito de poder continuar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Essa liguilha será com o 3.º e 4.º classificados da 2.ª Divisão nacional, mais concretamente o Sismarias (Leiria) e a Académica de S. Mamede (Porto).

O professor José António Silva, em consonância com a Direcção do Clube operaram uma autêntica revolução no plantel, fazendo uma espécie de poda, que resultou na saída de 11 atletas que faziam parte da equipa na época



ca passada.

Mantiveram-se no clube os jogadores: Miguel Marinho e Bruno Dias (Guarda-redes), Eduardo Sampaio (Ponta esquerda), Nuno Pimenta e Nuno Pinheiro (Pivôs), Mário Pereira (central), João Freitas e João Fernandes (laterais esquerdos) e Vladimiro Pires (lateral e ponta direita).

Para reforçar o plantel o AC Fafe contratou: Mário Lourenço (ponta direita - ex-Boavista) Belmiro Alves (central/lateral esquerdo - ex-Aguas Santas), Vasco Santos (lateral esquerdo - ex-Avanca), Bruno Landim (lateral direito - ex-F C Porto B), Tiago Gonçalves (central - ex-AD Amarante) e Miguel Fernandes (ponta direita - ex-júnior AC Fafe).

Além dos jogos que terá de disputar na liguilha o

AC Fafe agendou partidas de pré-temporada e todos de elevado grau de dificuldade. Jogará duas vezes com o Campeão nacional ABC/UMINHO e ainda contra o vice-campeão do Japão Toyota Autobody, contra o TEUCO da 1.ª Divisão Espanhola e ISMAIL, nos dias e datas que se seguem:

Dia 6 de Agosto às 17H00 (Fafe) - AC Fafe - ABC (Campeão Nacional)

Dia 9 de Agosto às 20h00 (Maia) - ISMAIL - AC Fafe

Dia 11 de Agosto às 21H00 - AC Fafe - Toyota Autobody (vice-campeão do Japão)

Dia 13 de Agosto às 12h00 (Espanha) - TEUCO - AC Fafe (1.º divisão de Espanha)

Dia 15 de Agosto às 18h00 - ABC - AC Fafe

ANDEBOL: PAULO JORGE PEREIRA É O NOVO SELECIONADOR NACIONAL

A Direção da Federação de Andebol de Portugal (FAP) informa que chegou a acordo com o Prof. Paulo Jorge Pereira, que exercerá as funções de selecionador nacional para a equipa nacional de seniores masculinos, sucedendo no cargo a Rolando Freitas.



Paulo Jorge Pereira, de 51 anos, possui o curso de Master Coach PRO da EHF e uma vasta experiência ao nível do treino, não só em clubes como seleções nacionais.

Em Portugal, entre outros, fez parte da equipa técnica do F. C. Porto, entre 1999 e 2003 como treinador adjunto de Branislav Pokrajac e José Ma-

galhães, e entre 2003 e 2006 como treinador principal vencendo uma liga, uma taça de Portugal e duas taças da liga.

Seguiu-se a primeira experiência no estrangeiro, tendo trabalhado em Espanha no C. B. Cangas, da Divisão de Honor, entre 2006 e 2008, ano em que foi para Angola treinar a equipa feminina do ASA. No ano seguinte assumiu o comando técnico da seleção feminina de Angola, conquistando o título de Campeão de África em 2010, no Egito, e o 11º lugar no mundial da China em 2009. Ainda em Angola, foi treinador da equipa feminina do Clube Desportivo 1º de Agosto vencendo, em 2011, o primeiro título nacional da história do clube.

De 2013 a 2016 foi treinador da seleção feminina da Tunísia, ao serviço da qual voltou a sagrarse

campeão africano, em 2014, na competição realizada na Argélia, e onde a Tunísia chegou ao título africano após um longo interregno de 38 anos. Antes de regressar à Europa e após resilição amigável de contrato, foi treinador do Esperance Sportif de Tunis, a equipa masculina mais titulada da Tunísia.

Nesta ocasião, a direção da FAP quer deixar publicamente expresso o seu reconhecimento pelo trabalho que Rolando Freitas e Luís Monteiro desenvolveram com dedicação e competência ao longo dos últimos anos.

Vakedo Gaw, 2Much4You e Tigres vencem na Nazaré

Vakedo Gaw/C. Moreira, em masters masculinos, 2Much4You em masters femininos, e a Escola de Formação – Os Tigres, nos rookies masculinos e femininos, sagraram-se campeões nacionais de Andebol de Praia, na fase final que decorreu, no passado fim de semana, na Nazaré.

O triunfo em masters masculinos só foi garantido no shootout. O V. Gaw/C. Moreira venceu a primeira parte, por 10-19, Os Gordinhos/Labminho-Clube Naval Leça venceram o segundo tempo e nos shootouts o título recaiu ao V.Gaw/C.Moreira, por 9-8.

Em masters femininos, as 2Much4You ganharam as Kempa Online, por 2-1, com os parciais de 10-12, 19-18 e 7-6 no shootout.

Na final de rookies femininos, a Escola de Formação – Os Tigres bateram as Zás, por 2-0, com os parciais de 22-7 e 17-9, enquanto nos masculinos Os Tigres derrotaram os Raccoons D'Areia, por 2-1, com os parciais de 22-23, 18-14 e 6-4 no shootout.

Tiragem: 3000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 16

Cores: Cor

Área: 6,31 x 12,93 cm²

Corte: 1 de 1





I GALA BECA ANDEBOL FOI UM SUCESSO EM CELORICO DE BASTO



O Centro Cultural Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa recebeu, no dia 9 de julho, a I Gala BECA Andebol. Uma iniciativa que contou com a presença de mais de 250 pessoas para homenagear todos aqueles que fazem parte do universo do BECA.

"Foi um momento memorável e cheio de significado. Hoje, nesta terra de gente ilustre, assistimos à consagração de 4 anos de trabalho, de dedicação, de empenho a uma modalidade que conta com mais de 100 atletas", disse o vereador do Desporto do Município de Celorico de Basto, Fernando Peixoto. "A valorização é fundamental para que o trabalho desenvolvido seja feito com brio e os resultados apareçam. Nós, enquanto executivo municipal, apoiamos o desporto nas dife-

rentes modalidades e temos a certeza que, mais cedo ou mais tarde, teremos grandes resultados. O Beca tem conseguido resultados brilhantes e temos a certeza que continuarão a trabalhar para chegar ainda mais longe", concluiu.

Várias individualidades marcaram presença nesta cerimónia e todos enalteceram o trabalho feito pelo BECA. O Coordenador do projeto BECA, João Varejão, emocionado, agradeceu o apoio das várias entidades representadas, cru-

cias para que o clube chegassem a um bom porto. "O nosso clube é hoje uma realidade fruto também do apoio das várias entidades que estiveram ao nosso lado ao longo destes quatro anos. Estamos imensamente gratos e vamos continuar a trabalhar para que estes atletas consigam resultados ainda mais positivos e cheguem a patamares mais elevados", disse o coordenador do Clube. João Varejão realçou ainda que a "gala é uma boa forma de va-

lorizar o empenho, o esforço dos atletas, equipa técnica, direção, entidades que tornaram o projeto realidade e no fundo dar a conhecer à comunidade que existimos e que estamos aqui para fazer o melhor pela modalidade", disse.

A I Gala Beca Andebol entregou o troféu de jogador do ano Bambis Masculino a Rui Bastos, o troféu jogador do ano Minis Masculinos foi para Rúben Carvalho, o troféu para jogador do ano Infantis B Mas-

culinos foi entregue a Daniel Vasconcelos, Nelson Alves recebeu o troféu jogador do ano Infantis A Masculinos, o troféu jogador do ano Infantis Femininos foi para Maria João Silva, o troféu jogador do ano Iniciados Feminino foi para Daniela Silva, o troféu de guarda-redes do Ano foi entregue a Francisco Fontes, o troféu BECA GOLD foi para José Pedro Magalhães, o troféu treinador do Ano foi para Mário Guedes, o evento do ano foi o curso de treinadores Grau 2, o encarregado de Educação do ano foi Dora Silva, e o diretor do Ano foi José Manuel Sousa. Ao mesmo tempo, reconheceu e distinguiu o apoio dado pelas várias entidades como o Município de Celorico de Basto, o Agrupamento de Escolas, o Centro de formação de Basto e Barroso, a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol de Braga, o Basket Club de Basto e o Centro Cultural de Amarante.

Esta cerimónia contou com várias atividades musicais com destaque para a atuação da Orquestra Energia – fundação EDP, que abriu o espetáculo e animou o arranque oficial da cerimónia.



I GALA BECA ANDEBOL FOI UM SUCESSO EM CELORICO DE BASTO

página 8**Tiragem:** 9000**País:** Portugal**Período:** Bimensal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 10,56 x 2,90 cm²**Corte:** 2 de 2